ANNO XL. NUMERO 243.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. março, maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Florentino b.: S. Mariano m.
18. Terça. S. Lucas evangelista; S. Trifonia m.
19. Quarta. S. Pedro de Alcantara f. p. do imp.
20. Quinta. S. João Cancio; S. Crapazio m.
21. Sexta. S. Ursula e suas comp. vv. mm.
22. Sabbado. S. Ladislão f.; S. Heraclio m.
23. Domingo. S. João de Capistrano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 18 de outubro de 1864.

Officio ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Inteirado pelo seu officio de 15 de setembro ultimo, nomeado o major João Baptista da Silva Manguinho, para substituir interinamente o chefe de estado maior da guarda nacional sob seu commando superior, que se acha doente, exijo que informe se não estão em exercicio os tenentes-coroneis commandantes dos batalhões de infantaria do municipio de Iguarassú, os mais antigos aos quaes competia a substituição do referido chefe do estado maior, na forma do disposto no art. 7º do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854.

— 19 —

Officio ao Dr. chefe de policia.— Para ter lugar o pagamento que V. S. solicitou em officio de 13 de maio ultimo, das despezas feitas durante o mez de abril antecedente, com o tratamento das praças de 1ª linha, que estiveram doente na cidade da Victoria, é mister, como declarou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem, que o pharmaceutico Manoel Joaquim das Trevas Marinho, apresente em duplicata a conta que aqui ajunto, o que V. S. lhe fará constar.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o juiz municipal do termo de Barreiros em officio de 13 de agosto do anno proximo passado, e tendo em vista o que a este respeito informou o commandante superior da comarca de Palmares, em 19 de outubro do mesmo anno, recommendo á V. S. que mande processar, para ser pago a Joaquim Elviro Alves da Silva, quando houver credito, a divida na importancia de 175$770 rs., pertencente ao exercicio já encerrado de 1862 á 1863, proveniente dos vencimentos dos guardas nacionaes alli destacados durante o mez de março, como se vê do pret junto em duplicata, que deixou de ser pago pelo collector daquella comarca.

Dito ao mesmo. — Ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Joaquim da Silva Gusmão, que na forma das ordens imperiaes vai servir na colonia militar de Pimenteiras, mande V. S. abonar o quantitativo a que tiver direito para conducção de sua bagagem da estação de Una da estrada de ferro, para onde elle tem de seguir, com sua familia composta de mulher e um filho menor, até a mesma colonia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista da inclusa conta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Joaquim José de Santa Anna, ou á pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,287, a quantia de 16$000 rs., proveniente do aluguel de dous mezes vencidos em 20 de setembro ultimo, da loja que no districto de Jaboatão, serviu de quartel ao destacamento do corpo de policia alli existente. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S., já reformado, de conformidade com a sua informação de 8 de abril ultimo, sob n. 128, o pret a que ella se refere, na importancia de 33$600 rs., proveniente de diarias abonadas a sete presos de justiça, que vieram do termo de Flores, e constam do mencionado pret, afim de, nos termos do meu officio de 19 de março, mandar pagar essa quantia á Manoel Ribeiro de Carvalho.

Dito ao commandante superior de Olinda.—Para tomar em consideração o pedido feito pelo commandante da secção do batalhão de reserva do municipio de Olinda, e junto a seu officio de 5 de agosto ultimo, convem que V. S. apresente um orçamento das despezas a fazer-se com a acquisição dos objectos mencionados no mesmo pedido. — Mutatis mutandis ao commandante superior de Santo Antão.

Dito ao director das obras militares. — Recommendo á V. S. que mande com urgencia, concertar o armario que contém o archivo do hospital militar, bem como fazer as sub-divisões que forem necessarias ao referido armario, como solicitou o commandante das armas em officio de hontem, sob n. 1,825. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas. – Respondendo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 277, tenho a dizer que, em vista da informação do inspector da thesouraria provincial datada de hontem, e sob. n. 452, póde Vmc. mandar concluir a obra encampada do 3º lanço dos reparos do empedramento da estrada de Pão d'Alho, entre os marcos de 7 e 10 mil braças, de que era arrematante Antonio Malaquias de Macedo Lima, devendo a despeza a fazer-se para esse fim, ser levada a consignação do § 1º do art. 14 da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.— Inteirado de quanto Vmc. me communicou em seu officio de hoje, sob n. 291, tenho a dizer em resposta, que póde mandar lavrar na secretaria dessa repartição um termo pelo qual Ludgero Teixeira Lopes, se obrigue a reparar á sua custa o damno causado na estrada de Olinda, por uma valla que mandou construir sobre o talude da mesma estrada, certo de que nesta data expeço ordem para que se sobre-esteja em qualquer procedimento judiciario que por esse facto se houver de intentar contra aquelle proprietario. —Communicou-se ao procurador fiscal da thesouraria provincial.

Dito ao conselho administrativo. — Recommendo ao conselho administrativo que compre, com toda a brevidade, os objectos mencionados nos inclusos pedidos de ns 95 á 97, os quaes são necessarios ao almoxarifado do arsenal de guerra, segundo declarou-me o respectivo director em officio n. 66 de 18 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao thesoureiro das loterias. — Approvando nesta data o plano, que Vmc. apresentou-me com o seu officio de hoje, para a extracção das partes das loterias desta provincia, assim lh'o communico para seu reconhecimento, remettendo-lhe cópia do referido plano. — Transmittio-se cópia do predito plano á thesouraria provincial.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos dos seus destinos os vapores *Persinunga* e *Mamanguape*, nos dias e horas indicados em seu officio de 19 do corrente.

Portaria.— Para o conselho de julgamento á que vai ser submettido o soldado da 3ª companhia da secção volante do corpo de policia, Severino Pereira de Souza, pela fuga de um recruta menor :

Presidente,
O Sr. capitão José Pereira Teixeira.
Auditor,
O Sr. Dr. promotor publico deste termo José Paulino da Camara.

Vogaes

Os Srs. :
Capitão Francisco Antonio de Sá Barreto,
Tenente José Cunegundes da Silva,
Tenente-quartel mestre Luiz de França e Mello Junior,
Tenente cirurgião-mór Dr. José Joaquim de Souza,
Alferes Joaquim Barbosa dos Reis.

Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o secretario da repartição da instrucção publica, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, para o cargo de membro substituto do conselho director da mesma instrucção, ficando exonerado daquelle cargo, por assim o haver pedido, Salvador Henrique de Albuquerque.— Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em consideração a proposta do director geral da instrucção publica, datada de 18 do corrente, sob n. 200, resolve nomear o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão delegado litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, ficando exonerado desse cargo o bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque. —Communicou-se ao predito director.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante da secção de reserva n. 1 da guarda nacional do municipio de Olinda, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 15 de setembro n. 10, resolve promover á alferes da 2ª companhia da mesma secção, na fórma do art. 48 da lei n. 602, de 18 de setembro de 1850. o guarda Francisco Seraphico Gomes do Rego.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bellarmino Alves Arocha, resolve conceder-lhe licença para poder remetter para o presidio de Fernando, no hiate nacional *Sergipano*, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo pois effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda á exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Ceará, no vapor que ha de seguir para o norte no dia 22 do corrente, em lugar de ré destinado á passageiros de estado, á José Bernardino da Silveira Torres Portugal.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que, por despacho desta data, autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de caixões para o 2º batalhão de infantaria, e que allude ao officio de V. S. n. 1819, de 7 do corrente.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda. — De conformidade com as ordens de S. Exc. o Sr. presidente da provincia passo ás mãos de V. S., em satisfação a exigencia contida em seu officio de 14 do corrente, a inclusa cópia do requerimento em que o barão do Livaamento reclama acerca da conta, tambem por cópia inclusa, da despeza feita com a barca de excavação durante o tempo em que esteve trabalhando no lugar marcado para a ponte de ferro do Recife.

Dito ao alferes Francisco Gomes Guimarães. — De ordem de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, transmitto á Vmc. a sua guia de passagem do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Iguarassú, para a guarda nacional da pravincia do Rio-Grande do Norte, onde tem Vmc. fixado a sua residencia.

COMMANDO DAS ARMAS.

De ordem de S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas, em virtude da autorisação da presidencia conferida em officio de 20 deste mez, contrata-se um capellão para o presidio de Fernando de Noronha.

Os reverendos sacerdotes que se quizerem prestar a este serviço, mostrando-se competentemente habilitados para o desempenhar, hajam de comparecer no quartel do mesmo commando, das 9 ás 12 horas dos dias uteis.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 21 de outubro de 1864.

O tenente coronel secretario.—*Francisco Camello Pessôa de Lacerda.*

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 21 de outubro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 6.

Observando o coronel commandante das armas, que muitas praças dos differentes destacamentos fóra desta capital, se apresentam n'ella sem estarem em completa ordem de marcha, como quando sahem, o que é em prejuizo do serviço, e da disciplina, tem por conveniente recommendar em ratificação ao que já existia, aos Srs. officiaes e inferiores commandante sdos referidos destacamentos, que não deixem sahir de suas paradas nenhuma praça senão no estado de poder transpôr-se para qualquer parte sem dependencia de voltar para ver o que lhe pertencer.

Os Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas darão para o quartel do commando das armas parte do que em contrario fôr praticado para em tempo se providenciar.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme. *José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa pelas 4 horas da tarde terá lugar a inauguração da cruz do frontespicio da nova matriz de S. José.

Precederá á respectiva collocação a bençam da mesma cruz pelo Exm. vigario capitular na igreja do Terço, donde em seguida será processionalmente conduzida ao novo templo.

Esta cruz é de ferro, e tem de servir de remate ao frotespicio do mesmo templo, em cujas obras tem proseguido com zelo e actividade notaveis a commissão encarregada por S. Exc.

— Consta-nos que ha para mais de sessenta contos de réis por pagar de fornecimento ao conselho administrativo do arsenal de guerra, no espaço decorrido de abril até o presente, sem que no entretanto se tenha pelos canaes competentes mandado satisfazer aos respectivos fornecedores, com quem se trata, pagar á recepção dos objectos.

Ora, a continuar semelhante estado, melhor seria que se acabasse logo com o conselho administrativo; pois tal abuso tende a inhabilita-lo no proseguimento dos fins da sua creação.

A fazenda que exige nos seus recebimentos o cumprimento dos contratos, retrahe-se e delonga assim o pagamento de suas compras, infringindo a condição do contratado; e ao passo que arranca multa e premio por qualquer demora, ao passo que arma-se de mandado de penhora executiva cobrando crescidas custas, mesmo quando seja o pagamento feito incontinente, ei-la ahi não obstante desenvolvendo um tal proceder para com os fornecedores que, sem esses privilegios, soffrem delongas immensas em seus recebimentos, sendo somente pagos quando lembra-se o Sr. ministro de marcar credito para isto, e de expedir o competente aviso para a respectiva thesouraria.

Isto tudo será, menos governar com justiça.

— Amanhãa celebra-se na igreja de S. José a festividade da Virgem do Bom-Parto, havendo vesperas, festa e *Te-Deum*.

Consta-nos que a respectiva irmandade se ha manifestamente esforçado para o verdadeiro brilhantismo desse acto.

— Terça-feira 25 do corrente, terá lugar no theatro de Santa Isabel, um concerto dado pelo nosso patricio José Coelho Barbosa.

A variedade do espectaculo que nos offerece n'essa noute o nosso habilissimo patricio, nos promette bôas horas de distracção.

O gosto e o talento do artista e seus companheiros nos garantem o bom resultado do ensaio.

— Depois d'amanhãa (24) tem lugar, no salão do Santa Isabel, o concerto do destincto artista o Sr. Pietro Ferranti, com o concurso de diversos dilettantes de nossa sociedade, de ambos os sexos.

Consta-nos que nada se tem poupado para que seja uma noute de verdadeiro goso musical. No dia do concerto será publicado o programma. O resto dos bilhetes acha-se á venda no hotel da Europa e no theatro em mão do bilheteiro.

— Hontem seguio para a povoação de Pedras de Fogo o Rvmd. prefeito do hospicio da Penha, Fr. Seraphim de Catania, á concluir á factura da igreja que alli levantou, ou ao menos a continuar nos seus trabalhos durante o presente verão. Da infatigabilidade desse Rvd. missionario muito tem a esperar a conclusão d'aquelle templo.

— Hoje corre no lugar do costume a 4.ª parte da 3.ª loteria, a beneficio da Santa Casa da Misericordia.

— A companhia Pernambucana, expede para o presidio de Fernando de Noronha no dia 4 de novembro proximo, um de seus vapores.

Essa viagem que devia ser feita no dia 14 do mesmo mez, é antecipada por ordem superior.

— Segue hoje para os portos do norte, até o Acaracú o vapor *Persinunga* da mesma companhia.

— De Garanhuns nos escrevem em 29 do passado :

« Por falta de tempo, tenho deixado de darlhe noticia de um baile que aqui houve no dia 21 do corrente, offerecido ao Dr. juiz de direito da comarca, Carlos de Cerqueira Pinto, por alguns amigos e apreciadores das suas excellentes qualidades.

« O bello edificio em que teve lugar semelhante baile, e que pertence ao negociante Manoel José Mendes Bastos, a profusão de luzes e iguarias, uma musica de pancadaria, e mais que tudo a concurrencia de convidados em numero superior á quarenta senhoras e cem cavalleiros, foram os elementos constitutivos do seu brilhantismo, bem difficeis de encontrar-se neste sertão ; mas que serviram para demonstrar o grão de civilisação a que já chegamos.

Ás 9 horas da noite do referido dia, uma commissão composta do Rvm. vigario Nemezio de S. João Gualberto, Dr. José da Costa Dourado, tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto, capitão Antonio Victor Correia e professor Miguel Archanjo de Mendonça, recebeu aquelle illustre magistrado e sua Exma. familia que foram introduzidos no respectivo salão ao som de musica e gyrandolas de foguetes. Então, o professor Mendonça proferio o seguinte discurso :

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca.—Administrar imparcialmente justiça, é uma das mais nobres funcções exercidas pelo homem, constituido em sociedade ; porque da fiel observancia da lei é que depende o engrandecimento, a moralidade, a razão de ser dos estados. Na verdade, sem magistrados integros caducariam as nossas instituições, e a corrupção apossando-se de todos e de tudo, nos levaria á mais infima abjecção. Nunca Athenas floresceu tanto, como no tempo de Solon, este grande espirito que reformou os seus abusos pelo estricto cumprimento de leis que elle proprio estabeleceu. Roma, a antiga soberana do mundo, no zenith da sua gloria, libertando-se da tyrannia dos Tarquinios, vio, por amor da justiça, Bruto, este estoico de costumes austeros, condemnar á morte dous filhos, os quaes tinham delinquido, conspirando de parceria com os inimigos da patria.

« Se, pois, os juizes rectos, aquelles que bem sabem apreciar e conhecer a alta missão de que se acham revestidos, são o principal elemento de ordem, os garantes dos nossos direitos que comprehendem a nossa liberdade, honra, vida e propriedade, não nos podiam ser indifferentes as qualidades que ornam a pessoa de V. S. que, estranho ao mesquinho espirito de partido, e superior a quaesquer considerações, tem sido nesta comarca, como em outros lugares, um magistrado justiceiro e humano, combinando, sempre que lhe é possivel, o desagravo da sociedade offendida com o amor do proximo. Portanto, digne-se V. S. de aceitar esta pequena demonstração do nosso reconhecimento, não pelo pouco que ella em si vale, mas pela consideração que eu e todos aquelles a quem nesta occasião represento, em virtude da honrosa escolha que de mim fizeram e que muito me desvanece, lhe damos, pois que importa ella a confissão publica e solemne do quanto nos penhora a rectidão, a lhaneza e outros muitos excellente attributos de que são dotados V. S. e sua Exma. familia, a quem, aproveitando-nos da opportunidade, felicitamos pela sua boa vinda de S. Bento para esta villa. »

« O Dr. Cerqueira respondeu desta maneira :

« O apreço, com que tendes acolhido os meus actos—pautados, em minha consciencia, pelos sentimentos do decoro e do amôr á justiça ;—e a congratulação com que me honraes, são o mais nobre, elevado e lisongeiro galardão, que eu—que não ambicionei o fastigio das grandezas e das honras, á que muitos outros lançam a mira como o seu primoroso alvo—poderia obter na séde de minha comarca.

« Em verdade, senhores, comprehendendo os meus deveres, desejo corresponde-los ; sentindo profundamente que a insufficiencia de minhas luzes não permitta attingi-los em sua verdadeira altura. Esta falta, porém, tanto menos sensivel é, quanto reconheço o caracter e boa indole da maior parte dos meus comarcãos, cuja moralidade tem sido o mais poderoso auxiliar á administração da justiça confiada aos meus desvelos.

« Aceitando e agradecendo-vos cordialmente o baile que me offereceis, em demonstração de regosijo pelo meu regresso da villa de S. Bento, eu experimento a mais doce emoção pelos sentimentos de benevolencia, de estima e consideração, com que distinguis a minha humilde pessoa. Estes sentimentos servem de incentivo para que eu—despido de paixões—prosiga no caminho da imparcialidade, da honra e da justiça. »

« Em summa, houve chá, ás 11 horas da noite, com diversas bandejas de bolinhos ; uma mesa bem provida de assados e doces, na qual se pronunciaram alguns discursos, pela madrugada ; dansou-se até ás 6 horas da manhãa do dia seguinte, e as nossas *sertanejas*, entre as quaes havia muitas *rainhas*—era um congresso dellas,—garbosas e cheias de encantos, feriram mais de um coração, e por sua vez provaram que *até nas penhas nasce a flor*. »

— Na poesia de hontem intitolada — A Intelligencia —sahiram os seguintes equivocos : Em lugar de passos seguros—leia-se—passo seguro ; em lugar de fadanti—leia-se—fadante ; em lugar de perdera—leia-se—perdura ; e em lugar de Em hora—leia-se—Embora.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 21 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Manoel Frazão Marcelino Bezerra Torres, e José Ferreira Soares, como criminosos, vindos do termo de Villa Bella, e Manoel Joaquim Bezerra, para recruta.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Luiz Soares da Silva, e Damião de Santa Anna, o 1.º para correcção e o ultimo por ferimentos leves.

A' ordem do da Capunga, José Alexandre da Costa, e Bento Rodrigues da Silva, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 10 ao dia 16 de outubro de 1864.

DIA 10 AO DIA 16	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam	47	51	13	»	1	»	19	8	80	59	139
Entraram	8	9	»	»	»	»	1	»	»	»	
Sahiram	10	9	»	»	»	»	»	1	»	»	
Morreram	1	1	»	»	»	»	2	»	»	»	
Existem	46	50	13	»	1	»	18	7	78	57	135

ADVERCENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 135, sendo 78 homens e 57 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Pelo Dr. Ramos ás 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 6 1/2.

Pelo Dr. Sarmento ás 7 1/2, 8 1/2, 7 3/4, 8, 8, 7 1/2.

Falleceram :
João Antonio da Costa, velhice.
Lourença Maria da Conceição, cancro no utero.
Felippa Thararez dos Santos, phtysica pulmonar.
Manoel Francisco da Paixão, enterite chronica.

— Movimento da casa de detenção do dia 20 de outubro de 1864.

Existiam.......	351	presos.
Entraram......	8	»
Sahiram.......	1	»
Existem.......	358	»
A saber :		
Nacionaes.....	290	»
Estrangeiros...	7	»
Mulheres......	12	»
Estrangeiras...	3	»
Escravos......	42	»
Escravas......	4	»
	358	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 142

Movimento da enfermaria no dia 21 de outubro de 1864.

Teve baixa :
José Francisco de Lima ; glandulas.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 18 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Doria, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Guerra, procurador da corôa, faltando o Sr. desembargador Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama ; aggravado, o juizo.
Relator o Sr desembargador Assis.
Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Domingues da Silva.
Negaram provimento.
Aggravante, Symphronio Olympio de Queiroga ; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Doria.
Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Uchôa Cavalcante.
Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco da Costa Limeira.
A' novo jury.
Appellante, o juizo ; appellado, João Ignacio de Medeiros.
Nullo o processo.
Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José da Silva.
A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, José da Costa Dourado ; appellado, Antonio Manoel de Campos.
Confirmada a sentença.
Appellante, João Antonio Gomes Guimarães ; appellada, a fazenda.
Reformada a sentença.
Appellante, Joaquim José de Mello ; appellado, Felix Pereira de Souza.
Desprezaram-se os embargos.
Appellantes, os administradores da massa de Manoel dos Santos Pinto ; appellado, Manoel José de Carvalho.
Desprezaram-se os embargos.
Appellantes, a parda Maria e seus filhos ; appellado, João Antonio do Espirito Santo.
Reformada a sentença.
Appellante, o regente da capella dos Prazeres ; appellado, o solicitador de residuos.
Decidio-se quem deve pagar as custas.
No conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Tacaratú e Villa Bella, confirmaram a decisão do Exm. presidente da provincia.

Habeas-corpus.

Negou-se ordem de habeas-corpus a Constantino Nunes Pires, e concedeu-se a Francisco José Gomes da Silva para o dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, João Gomes da Silva.

A appellação civel.

Appellante, Adriano Xavier Pereira de Brito ; appellada, a fazenda.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

A appellação crime.

Appellante, o promotor ; appellado, José Marques de Lima.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellantes, Francisco Pereira de Carvalho e outro ; appellada, a viuva de Antonio do Rego Barros.
Appellante, Manoel Lopes da Silva ; appellado, Luiz José Pinto da Costa.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Martins Vianna.
Appellante, Luiz Manoel Flor ; appellada, a justiça.
Appellante, Francisco Barbosa de Mello ; appellado, Antonio Lourenço de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva ; appellado, Francisco José Fernandes.
Appellante, o juizo ; appellados, José Marcolino de Mello.

As appellações civeis.

Appellante, José Joaquim da Rocha Farias ; appellado, Frederico Augusto Velloso da Silveira.
Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos ; appellado, o tenente-coronel Justino Pereira de Farias.
Appellante, João do Rego Barros Accioli ; appellado, Bento José Ramos de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Vicente Ferreira.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Lopes de Araujo.

As appellações civeis.

Appellante, João Salvador da Cruz ; appellado Domingos Ferreira da Costa Romeu.
Appellante, Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque.
Appellante, Francisco Santiago Ramos ; appellado, Gabriel Antonio.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Silvestre Domingues da Silva Pimenteira ; appellado, José Joaquim de Almeida Leite Sampaio.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, Claudino José de Souza.
Appellante, o juizo ; appellado, José Henrique da Silva.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de José Francisco Belém ; appellada, a fazenda.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Juvencio Soares Villela ; appellado, Francisco de Hollanda Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Appellação civel.

Appellante, a fazenda ; appellada, Joaquina Vicencia da Silva Couto.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Manoel Vicente de Lima ; appellado, Alexandre de Souza Rolim.

Recurso crime.

Recorrente, a camara municipal ; recorrido, Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Ao Sr. desembargador Assis

O recurso crime.

Recorrente, a camara municipal ; recorrido, Pedro Pereira da Silva Guimarães.

A 2 horas da tarde, encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 20 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas, reunidos os Srs. deputados Lemos, Alcoforado e supplente Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão ao toque da campainha.

Lida, foi approvada a acta da antecedente.

Não houve expediente.

DESPACHOS.

No requerimento de João Camello de Mello e Vasconcellos e Paulino Fernandes da Costa, pedindo que se faça registrar o seu contrato de sociedade em nome collectivo, que apresentam :—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Manoel Ribeiro de Carvalho, cidadão portuguez, de 36 annos de idade, residente e estabelecido nesta cidade com loja de fazendas, por grosso e a retalho, pedindo ser admittido a matricula : —O mesmo despacho.

No de Manoel Pereira de Araujo Vianna, pedindo que sejam registradas as duas procurações que apresenta, de seu constituinte Joaquim José Rodrigues da Cunha :—Registrem-se.

Nada mais houve para despacho, e foi encerrada a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 20 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, e Silva Guimarães, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado, e supplente Basto.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, com a seguinte declaração :

Nesta mesma data, 17 do corrente mez, o Exm. Sr. presidente, em virtude da licença concedida pelo meritissimo tribunal do commercio administrativo ao official escripturario de sua secretaria Innocencio Antunes de Farias Torres, e das attribuições que lhe são conferidas pelos decretos n. 417 de 30 de agosto de 1851 e 1 de julho de 1830, e aviso do ministerio da justiça de 22 de junho de 1855, nomeou dito empregado interinamente para exercer o lugar de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras, que vagou pelo fallecimento do respectivo serventuario Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira. E, para preenchimento de dita vaga se affixaram os editaes do estylo e publicaram-se pela imprensa.

O Sr desembargador Accioli participa, em data de hoje, não lhe ser possivel comparecer á presente sessão por achar-se encommodado.

JULGAMENTOS.

Appellante, appellado João Antonio Gonçalves ; appellantes appellados os administradores da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.
Adiado na ultima sessão.
Foi reformada a sentença appellada.
Appellante, Antonio Joaquim Salgado ; appellado, José Francisco Coelho da Silva Vieira.
Adiado na precedente sessão
Foi confirmada a sentença appellada.
O Sr. deputado que havia requerido o adiamento na sessão anterior do feito entre partes : Appellante, Antonio José de Azevedo ; appellado, João Henrique Denker, apresentou-o ; e o Exm. Sr. presidente decidio que continuava adiado por não estar presente o Sr. desembargador Accioli.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, José Soares Leite da Costa ; appellado, Antonio Ferreira da Silva Maia.
Primeiro dia util.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, embargante 3º Elias Baptista da Silva ; aggravado, exequente José Pereira Basto ; executados, Polycarpo José Layne e Francisco Antonio de Oliveira.
O Exm. Sr. presidente jurou suspeição na precedente sessão
O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.
Aggravante, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa ; aggravado, João Baptista Fragoso por seu curador.
O Exm. Sr. presidente [illegible] provimento.
Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

COMMUNICADOS.

Não em attenção ao que é, mas ao que póde parecer fóra da provincia o autor do communicado, que hoje se publicou neste *Diario* com referencia á minha pessoa, devo duas palavras ao publico.

A fonte de todas as informações officiaes, pelo que diz respeito á administração da provincia, é a secretaria do governo.

O empregado publico não póde á capricho de cada um estar sustentando polemicas na imprensa, nem explicando actos praticados no exercicio de seu cargo, os quaes já foram apreciados pela autoridade superior. Poderia fazê-lo á meu proprio arbitrio, mas não quero. Não é com toda pessoa que eu discuto.

Só me curvo ao chamamento a autoria de quem tem autoridade moral.

Desejo que se prove, ou antes exijo com a maior altivez e solemnidade que o autor do communicado, ou quem quer que seja, que me tenha má vontade, convença ao publico que eu sou um ingrato, e que na gestão da repartição da instrucção publica, ou em qualquer posição official, em que eu tenha estado, me deslisei um apice da senda do meu dever.

Ao autor do communicado não quero indicar as penas da revelia, porque ellas o achariam insensivel. Por mais que se desça, nem sempre se póde alcançar com o latego o calumniador.

Recife, 21 de outubro de 1864.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. Sr. Joaquim Gerardo de Bastos.

Respeitavel senhor.—Quem vive opprimido não falla senão de queixas, nem sente maior prazer do que quando desafoga as suas penas !

Sei que não são das menores as magoas por que está passando V. S., vendo á porta do armazem em que exerce as suas mais altas funcções, o typographo que lhe desarranja um artigo, o editor que não dá espaço *gratis*, e sobre tudo essa vil plebe da republica litteraria, que saltando sobre a altiva pessoa de V. S. pretende—fazer de seus valiosos escriptos, o mesmissimo uso que fizera S. Jeronymo das satyras de Persio, lançando-as ao fogo por sua notavel obscuridade !

Em tudo isso respeitabilissimo senhor, não vejo mais que desattenções e descortezias ao genio portentoso de V. S, que em quanto a mim devera ser sempre acatado, acolhido e apontado como facho inextinguivel do amor da religião e da *ordem* !

Desculpe V. S. se lhe não fallo em *liberdade*, porque depois da apparição da *lei das rôlhas*, as cousas mortaes ainda que sejam por vezes chamadas não respondem, e sendo provocadas não se resentem !

É pena, mas é lei ! Contra a lei sabe V. S. que todo o trabalho é esteril, baldado, improficuo !

Entretanto contente-se V. S. com a philosophia do mundo raras vezes injusta, pois tem a delicadeza de tornar um ente *estimavel* em objecto digno de publico sentimento, o que não é pouco para a pessoa de V. S. !

Já que cheguei a este ponto espero que V. S. por sua innata benignidade me dê entrada a algumas considerações suggeridas pela recente leitura dos seus memoraveis escriptos !

Sim, respeitavel senhor. Sinto que para rabiscar, (ou como melhor entender,) consultasse e revolvesse V. S. as suas paixões, sabendo que a tin-

MUTILADO

ta tem uma applicação diversa áquella que lhe tem dado, o que sendo contrario ao *bom senso*, causa riso ! Sinto ver o modo como V. S atropella a *ethica* e a *logica* para cavar consequencias que nada provam ! Sinto finalmente, (sem rebuço o digo,) que os numerosissimos amigos de V. S. o fizessem subir até a altura em que se acha o Gabinete Portuguez de Leitura, para admirarem de longe a pequenhez de sua estatura !

É muito, senhor, é mesmo um golpe para prostrar o animo do homem mais constante ! Porém sinta V. S. todas essas ingratidões, como se devem sentir as adversidades do mundo !

Não pense V. S. que eu tenho em vista analysar os seus escriptos, ou repetir as suas palavras, isso fatigaria o meu espirito e causaria enjôos ao proprio estomago de V. S. !

Sim, meu recommendavel amigo, hei de acompanhar V. S., mas, é para o consolar, é para mostrar-lhe os accidentes que a cada momento se offerecem na vida, e para os quaes não ha outro antidoto—que não seja a paciencia !

Desculpe V. S. se affectando parecer-me Crisippo, que morreu de riso, por ver um jumento a comer figos em um prato, não dér á pessoa de V. S. e aos fructos de sua intelligencia, aquella finissima interpretação que exige a parabola !

Sei que V. S. tem luzes capazes de autorisar um futuro diccionario da nossa lingua ! Luzes, que não se vêem raiar em annos provectos ! Luzes emfim, que por fortes e brilhantes nos obrigarão brevemente a fazer uso de oculos para melhor podermos examinar a pessoa de V. S. !

Mas é ainda por esse motivo, isto é, pelo brilho das suas luzes que eu o desejo aconselhar, para que use de mais prudencia, que é o unico balsamo que a medicina christãa póde applicar ás suas feridas !

Em uma de suas passadas publicações queixava-se V. S. por não ter em seu favor uma posição brilhante, para ajudar a sua razão ; mas ahi, provou somente V. S. que ella é realmente pequenina !

Sei, (como V. S.) que a fortuna tem muito poder, que tem invejosos mesmo, e que no meio das contrariedades deste mundo, só ella tem firmeza !

D'ahi, pois, desconfio que V. S. tirasse a consequencia de correr para as gazetas, o que é louvavel em pessoas distinctas como V. S, que tem talento e maduro ingenho, pois a conservar-se V. S. n'um campo, por exemplo, coberto de folhas, todos ignorariam o seu nome, e ficaria V. S. por simples descuido exposto a ser pisado aos pés !...

No mais segue V. S. muitissimo bem, considere profundamente que ha de comsigo mesmo louvar a hora que lhe suggerio tão luminosa idéa !

Console-se V. S. com esta demonstração de interesse que tomo pela sua causa, e convença-se de que os seus emulos, conhecendo-lhe o genio, mais se esforçarão por affligir o seu animo, que para vituperar a *verdade*, o estilo, a eloquencia e a profundidade dos seus maravilhosos capitulos ! Se elles fossem como a clava de Hercules, argumento de valor a que V. S. se podesse arrimar, muitas victimas tinham a lamentar os socios do Gabinete Portuguez !

Desculpe V. S. os deffeitos de minha orthographia, pois que não estou habituado a profissão de secretario, que dignamente occupa, não obstante ser esse lugar um simples degrão sobre o qual passam os que sóbem acima de V. S. !

Acceite estes piedosos remedios para suavisar as suas magoas, e ainda mais para fortalecer o seu espirito inquieto pelos sonhos de sua proxima apotheose ! Por esta e por outras muitas circumstancias que a modestia me diz que cale, prospere Deos a veneravel e ligitima pessoa de V. S. por dilatados annos.

Sou respeitador e criado

Ordrage.

Recife, 21 de outubro de 1864.

Eleição das juizas, escrivãas, e mordomas que hão de festejar a Gloriosa Virgem da Escada no anno de 1865.

Juizas por eleição.

As Exmas. senhoras :

D. Maria de Souza Leão.
D. Angelita Magarinos de Souza Leão.

Juiza por devoção.

A Exma. senhora D. Anna Joaquina de Brito Silva.

Juiza perpetua.

A Exma. senhora D. Olimpia Lins Guimarães.

Juiza protectora.

A Exma senhora D. Hermina Adelaide Campos.

Bemfeitoras.

A Exmas. senhoras :

D. Alexandrina Rit[illegible] Amparo.
D. Maria dos Prazeres Jorge Rego.

Escrivãa por eleição.

A Exma. senhora D. Antonia Amalia da Cunha Buarque.

Escrivãa por devoção.

A Exma senhora D. Maria Francisca das Chagas Beltrão.

Mordomas.

As Exmas. senhoras :

D. Anna Candida Bandeira Magalhães.
D. Virgina Aurelia de Mello Almeida.
D. Senhorinha Emilia Jorge.
D. Annunciada Emilia Jorge.
D. Anna Carneiro da Rocha.
D. Umbelina Candida Alcanforado.
D. Maria Candida Bandeira Magalhães.
D. Eugenia Leopoldina Moscoso.
D. Umbelina Amalia Bularmarque.
D. Maria Zeferina Deniz.
D. Maria Flôres Diniz.
D. Anna Zeferina Diniz.
D. Umbelina Leonça Deniz.
D. Amelia Carolina Lopes de Sena.
D. Maria de Castro Almeida.
D. Maria Joaquina Pessôa Saboia.

O conego vigario

Venancio Henrique de Rezende.

Eleição dos juizes, escrivães e mordomos que hão de festejar á Gloriosa Virgem da Escada no anno de 1865.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo.

Juiz por devoção.

O Illm. Sr. negociante João Ferreira Ramos.

Juiz perpetuo.

O Illm. Sr. Dr. Alexandre Pereira do Carmo.

Juiz protector.

O Illm. Sr José Antonio de Souza.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Rufino Luiz do Rego Braga.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs. :

Dr. Eugenio Adriano Pereira da Cunha Mello.
Dr. Henrique do Rego Barros.

Bemfeitores.

Os Illms. Srs. :

Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Joaquim Pinto de Barros.

Procuradores por eleição.

Os Illms Srs. :

Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
José Miguel de Lira.
José dos Santos Moreira.

Procurador por devoção.

O Illm. Sr. João Deoclecio da Silva Paulo.

Mordomos.

Os Illms. Srs. :

Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Capitão Raymundo da Silva Maia.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Capitão Manoel Profiro de Castro Araujo.
Major Antonio Henriques de Miranda.
Tenente-coronel Manoel Francisco Camello Pessôa de Lacerda.
Tenente Manoel Joaquim Machado.
Alferes Joaquim Velloso da Silveira.
Tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
José Lopes da Silva Guimarães.
Manoel Gonçalves Pereira.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Alferes José Francisco Brandão.
Domingo Nunes Ferreira.
Capitão Miguel Bernardo Quinteiro.
João Hermenegildo Xavier de Sales.
Manoel da Costa Pereira.
Major Apolonio Peres Campello Jacome da Gama.
Joaquim de Almeida Piuto.

Procurador geral.

José Firmino de Oliveira Regio.

O perfume do hemispherio occidental.

EXTRAHIDO DA GAZETA MENSAL DAS MODAS.

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido do verão, ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimo-lo pela vez primeira.

E' espiritualmente delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro, e a suave fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dôres nervosas da cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres ; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referimo-nos tão sómente quanto á agua florida de Murray & Lanman.

Quanto ás imitações são ellas despreziveis e não merecem a mais leve menção.

Acha-se á venda em todas as lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

21 DE OUTUBRO DE 1864.

Cambios sobre Londres — 90 d[v. 27 1[2 d. por 1$000.

Frete de assucar para Liverpool—12[6 e 5 0[0 por tonelada.

Frete de algodão para Liverpool — 3[4 e 5 0[0 por libra.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 20........	703:498$797
Idem do dia 21..................	38:151$742
	741:650$539

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	137	
		137
Volumes sahidos com fazendas...	272	
» » com generos...	1,348	
		1,620

Descarregam no dia 22 de outubro.

Hiate portuguez—*Pensamento*—diversos generos.
Patacho hespanhol—*Vicente*—vinho.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 20........	32:249$210
Idem do dia 21..................	3:314$576
	35:563$786

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 20.........	32:521$869
Idem do dia 21..................	840$950
	33.362$819

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 20.

Acaracú—15 dias, hiate nacional *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 8, carga sal ; a C. C. da C. Moreira & Irmão.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Devendo ser de grande regosijo para todos os Brasileiros a realisação do consorcio de sua alteza a augusta princeza imperial com sua alteza o conde d'Eu, a camara municipal desta cidade possuida do mais ardente desejo de commemorar o dia de tão fausto acontecimento, pede aos seus municipes que illuminem as frentes de suas casas no dia em que chegar a esta cidade semelhante noticia, e nos dous que se seguirem.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 19 de outubro de 1864.—Luiz Francisco de Barros Rego, presidente.—Francisco Canuto da Bôaviagem, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel Carpinteiro da Silva, Carpinteiro & C. e João Antonio Carpinteiro da Silva, me foi dirigida a seguinte petição :

Illm Sr. Dr. juiz do commercio. — Manoel Carpinteiro da Silva, Carpinteiro & C. e João Antonio Carpinteiro da Silva, querem fazer citar a Antonio Bao para na primeira audiencia deste juizo fallar aos termos de uma acção ordinaria, em a qual lhes pedem a quantia de 2:792$745, proveniente de causas que nos artigos da acção que protestam offerecer na respectiva audiencia, melhor expressará, ficando logo citado para todos os termos da causa até final sentença, pena de revelia ; e porque o supplicado se ausentasse desta cidade, e se não saiba o lugar certo aonde esteja, requerem a V. S. os admitta a justificar a ausencia, e sendo quanto baste o julgue por sentença, mandando passar carta edital por 30 dias, para ser por ella citado o supplicado para a mesma acção ; nomeando-lhe V. S. curador in litem.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado, Brito Macedo.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o seguinte despacho :

Justifiquem no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa. Recife, 10 de outubro de 1864. —Alencar Araripe.

E tendo sido a referida petição distribuida ao escrivão abaixo declarado, foram depois produzidas provas testemunhaes que effectivamente justificaram a ausencia do supplicado : e sendo sellados e preparados os autos, vieram á minha conclusão e nelles dei a sentença que segue :

Hei por justificada a ausencia de Antonio Bão a quem mando que se cite por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2. Recife, 14 de outubro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

Nada mais se continha em tal sentença aqui transcripta, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente, pelo theor da qual cito e hei por citado o predito supplicado, para que compareça neste juizo para oppôr a acção ordinaria de que trata a petição suppra, e defeza que lhe assistir, sob pena de revelia.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife, 18 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues d oNascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Carpinteiro da Silva, quer fazer citar a Antonio Bao, para na primeira audiencia deste juizo ver assignar os 10 dias da lei ás nove letras e escriptura juntas na importancia todas de 10:617$742 rs., cinco das quaes ainda se devem vencer, bem como a escriptura, e bem assim os respectivos juros, oppondo no decendio os embargos que tiver, pena de revelia. E porque o supplicado se tenha ausentado desta cidade, sem que se saiba o lugar onde esteja, requer a V. S. se digne admitti-lo a justifica a ausencia, e, sendo quanto baste o julgue por sentença, mandando passar carta edital por 30 dias, afim de ser por ella citado o supplicado para a acção, nomeando V. S curador in litem.

Pede a V. S deferimento.—E. R. M.—Advogado, Brito Macedo.

E mais se não continha em dita petição aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa. Recife, 10 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que justificaram a ausencia do supplicado em lugar não sabido, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença de theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do réo Antonio Bão, o qual mando seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a fl. 2. Recife, 14 de outubro de 1864. Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta, em cumprimento da qual o referido escrivão fez passar o presente com o prazo de 30 dias, pela qual chamo, cito e hei por citado o mencionado supplicado para que dentro do indicado prazo compareça neste juizo, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 18 de outubro de 1864, quadragesimo-terceiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Na audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara do dia 25 do corrente mez, tem de ir á praça por venda o escravinho Ismael por execução encaminhada contra D Francisca Candida de Miranda, pelo Cartorio do escrivão Saraiva.

— O delegado do cirurgião-mór do exercito está autorisado a contratar dous facultativos civis para supprir a falta de facultativos militares, no serviço medico desta guarnição, com todos os onus e vantagens que percebem os cirurgiões militares.

Secretaria do delegado do cirurgião-mór do exercito em Pernambuco 21 de outubro de 1864.

Dr. José Sergio Ferreira,
Delegado do cirurgião-mór do exercito

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

20 arrobas de cabo de linho para drica de 1 1/4 de polegadas de circumferencia.
25 duzias de taboas de pinho americano.
10 milheiros de pregos batus pequenos.
10 ditos de ripaes da terra.
5 dito caixaes.
5 caixas com folhas de flandres de 27 sobre 18 1/2 pollegadas, ou 23 sobre 14 ditas.

Para o 7º batalhão de infantaria.

10 pares de mala de tamanho regular.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 24 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario interino.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 22 do corrente mez á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa a compra dos seguintes objectos do material da armada :

200 arruellas, 8,000 azulejos, 12 bandeiras nacionaes de 2 pannos, 50 chapéos de oleado, 145 covados de damasco de seda verde, 50 esguinchos, 6 escrivaninhas de metal, 3 arrobas de fio de algodão, 1,000 femeas de rede, 20 lanternas de patente, 6 livros mappas de 50 folhas, 20 arrobas de mialhar branco, 100 peças de merlim, 1,000 libras de pregos de zinco, 60 raspas de ferro, 50 meios de solla da terra, 200 tijolos inglezes e 40 duzias de taboas de amarello ou vinhatico, patumoju' ou arariba, de 5 polegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

Tambem o conselho promove no referido dia, bem como em qualquer outro de suas sessões, ávista igualmente de propostas, a compra de madeiras de construcção para um transporte de guerra.

São sujeitos os que venderem estes objectos á multa de 10 por cento se não as entregarem de prompto, e de 20 por cento caso sejam de má qualidade, ou não os fornecerem.

Sala do conselho de compras navaes, 17 de outubro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

9ª recita da assignatura

SABBADO 22 DE OUTUBRO DE 1864.

Subirá á scena com todo o apparato exigido pelo autor, o Sr. José Romano, o magnifico drama sacro em 3 actos e 5 quadros :

OS

MARTYRES

DA

GERMANIA,

PERSONAGENS.

Constancio, cesar do occidente.	Porto.
Scipião, patricio romano e senador	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario	Germano.
Gabriel, filho de Orosio . .	Lisboa.
Décio, grande sacerdote de Jupiter	Pinto.
Lucifer	Borges.
Piuto, centurião romano . .	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres.	Santa Rosa.
Isaac, judeu, escravo de Afra.	Teixeira.
O archanjo.	D. Antonia Rego.
Afra, cortezãa romana . . .	D. Antonina.
Martha, virgem christãa. .	D. Camilla.
A fé.	D. Maria da Silva.
Eumeina, escrava de Afra .	D. Maria Pontes.
Digna, dita.	D. Francisca Balbina
Euprépia, dita.	N. N.

Senadores, lictores, sacerdotes, sacrificadores, auruspices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsbourg) no anno de 303 da éra christãa, sendo imperadores, Maximiano Hercules, no Oriente, e Deocleciano, no Occidente ; e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente,

Todo o scenario é novo, pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri ; consta do seguinte :

1.º acto. – Lugar montanhoso e selvagem bosque de cedros, grutas que em tempo se transformam.

2.º acto. Rica e sumptuosa habitação de Afra.

3.º acto.—Sitio érmo.—O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das Catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.

4.º acto.—O magnifico templo de Jupiter, com todos os seus acessorios ; esta decoração é digna de especial menção pelo gosto e riqueza com que está feita.

5.º acto. – Carcere ; em tempo transformado para scena final.—Vista de gloria, preparada para todo o theatro, e que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correrá a contento.

A musica, do Sr. Colás filho, foi escripta expressamente por este artista, com o gosto que todos lhe reconhecem.

O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começará ás 8 horas.

AO PUBLICO.

SEGUNDA COMPANHIA DE CURIOSOS GYMNASTICOS PERNAMBUCANOS.

RUA DO PRINCIPE N. 18.

GRANDE ESPECTACULO EM 4 ACTOS.

Sabbado, 22 de corrente.

Maravilhoso trabalho no trapezio ;
Volteios na corda bamba ;
Desloração pelo menino borracha ;
Os dous irmãos Rolands ;
Saltos mortaes no trampolim ;
Grupos de equilibrio ;
Escadas perigosas ;
O homem de bronze ;
O menino cobra.

O espectaculo começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Sodronio Sabino Monteiro de Carvalho,
Director.

AMANHÃA

Domingo, 23 de corrente.

(Recita extraordinaria, livre da assignatura).

Representar-se-ha pela segunda vez o magnifico e apparatoso drama em 3 actos e 5 quadros :

OS

MARTYRES

DA

GERMANIA.

As pessoas que encommendaram camarotes e cadeiras pódem desde já procura-los na mão do bilheteiro ; assim como está á venda o pequeno resto de bilhetes que existe por vender.

Começará ás 8 horas.

TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO.

CONCERTO DE JOSÉ COELHO BARBOSA

PROGRAMMA.

Primeira parte.

Logo que a orchestra dirigida pelo Sr. Francisco Libanio Colás tiver executado uma de suas escolhidas overturas, representar-se-ha o primeiro acto da excellente comedia em 3 actos :

O

MEDICO A PÁO.

Segunda parte.

1.ª—Aria final da opera LUCIA DE LAMERMOOR de G. Donizetti, cantada por José Coelho Barbosa.

2.ª—Grande phantasia sobre motivos da opera SOMNAMBULA, de V. Bellini, executada na flauta pelo Sr. Francisco Libanio Colás.

3.ª—Phantasia da opera ERNANI, de G. Verdi, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.

Terceira parte.

Segundo acto da comedia.

Quarta parte.

4.ª - MECO ALL'ALTAR DI VENERE, cavatina de tenor da opera NORMA, cantada por José Coelho Barbosa.

5.ª—Grande phantasia por L. Couinx, sobre motivos da opera NORMA, de V. Bellini, executada na flauta pelo Sr. Salustiano Libanio Tenorio.

Quinta parte.

Terceiro acto da comedia.

Sexta e ultima parte.

6.ª—TU MA CHIATO L'ONOR MIO, cavatina de tenor da opera POLIUTO, cantada por José Coelho Barbosa.

7.ª—Cavatina concertante executada na trompa pelo Sr. Paulino Candido Santiago.

8.ª—Grande variação para clarineto sobre o thema da aria final da opera LUCIA DE LAMERMOOR, executada pelo Sr. Francellino Libanio Tenorio.

O Sr. Hermogenes Norberto de Gusmão, mestre da musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, tocará com sua banda de musica, por especial obsequio, das 7 ás 8 horas da noite.

N. B. Os bilhetes pódem ser procurados segunda-feira, no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 11 horas da manhãa : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, ás 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 5 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belizario* segue impreterivelmente no dia 23 do corrente, recebe carga e escravos a frete : trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se á carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira á vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty Ceará e Acaracu'.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty.

O hiate *Santa Rita* sahe para o Aracaty : a tratar com Tasso Irmãos.

Bahia.

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahi : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada : para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE 2 excellentes predios

A dinheiro ou parte a prazo.

Antonio Botelho Pinto de Mesquita fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de seus optimos predios acabados em 1861, com solidez e a moderna, sitos na rua do Apollo ns. 34 e 36, tendo ambos 52 palmos de frente livre de paredes, os altos do de n. 34 e o primeiro andar do de n. 36 tem 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento com um terraço, os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do Cáes d'Apollo e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das Canôas, estes predios foram edificados pelo actual proprietario e com optimos alicerces e superiores madeiras.

HOJE.

ao meio dia em ponto nos indicados predios no armazem do predio n. 36.

LEILÃO HOJE

Sabbado 22 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

(E' positivamente sem limite.)

DE

Uma propriedade, chão proprio, sita na cidade do Cabo quasi junto as officinas da estrada de ferro com portão ao lado, sendo na frente terrea e para traz assobradada, é assoalhada, aprasivel banho perto, com muitas vantagens que os pretendentes desde já poderão examinar, só assim serão com á vista satisfeitos para na realidade fazer boa acquisição.

Pelo agente Euzebio

se venderá aquella casa definitivamente pelo maior preço que se achar, advertindo em tempo que o terreno lateral onde tem o portão, é foreiro.

LEILAÕ DE Tres casas terreas.

Sem limites.

O agente Almeida competentemente autorisado, fará leilão de tres casas terreas, uma na rua do Rosario n. 13, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, a qual offerece muito boas proporções para uma taberna.

Uma dita na rua dos Prazeres n. 3, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba.

Uma dita na rua do Cotovello n. 37, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, todas na freguezia da Boa-Vista.

Segunda-feira 24 do corrente

á porta dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo, ao meio dia.

LEILÃO DE

1 casa terrea nova e 2 casas de taipa e alicerces para edificação, e 1 viveiro de peixe na rua Imperial proximo a ponte dos Afogados.

(Tudo em um só lote.)

Chãos foreiros.

Terça-feira 25 do corrente

ás 11 horas no armazem da rua do Vigário n. 10.

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão uma casa terrea em chãos foreiros com 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, 2 janellas no oitão que olha para a estrada de ferro, 1 viveiro de peixe, 2 casinhas de taipa que rendem 10$500 mensaes, sendo tudo isto collocado em um terreno com 150 palmos de frente e fundo até baixa mar.

LEILAO DE

Uma carroça com um bonito boi manso

Terça-feira 25 do corrente, ás 10 horas em fronte a porta da alfandega.

Cordeiro Simões autorisado por uma pessoa de sua amisade, venderá em leilão uma carroça e um boi gordo com bonita figura, manso de carroça.

LEILÃO DE UM ESCRAVO

Terça-feira 25 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação de um moleque crioulo por nome Benedicto, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar um sitio por anno que tenha casa grande com commodos e em bom estado, commodos para feitor e escravos, e terrenos para plantação : a tratar na rua da Imperatriz, loja numero 20.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Sexta-feira 28 do corrente mez, terá lugar a extração da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flôres, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as partes ordinarias das loterias approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

3500 bilhetes a 6$000............		21:000$000
Beneficio, selo e commissão 24 0[0..		5:040$000
Liquido.....		15:960$000
1 Premio de........	6:000$000	
1 Dito de...........	1:400$000	
1 Dito de...........	500$000	
1 Dito de...........	200$000	
5 Ditos de 100$000	500$000	
10 Ditos de 40$000	400$000	
19 Ditos de 20$000	380$000	
52 Ditos de 10$000	520$000	
1010 Ditos de 6$000	6:060$000	
		15:960$000
1100 Premios		
2400 Brancos.		
3500 Bilhetes.		

N. B. Os premios maiores de 400$000 estão sujeitos ao desconto da lei provincial, e os maiores de 1:000$000 ao da lei geral.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1864.

O thesoureiro interino,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Ha para alugar-se no lugar da Torre um sitio com casa bastante fresca, com sete quartos, banho á porta, baixa de capim e varios arvoredos fructiferos do paiz, só pelo tempo da festa : quem o pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 60.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes : meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima ; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

AO PUBLICO

Francisco José do Rosario Barroso, antigo relojoeiro, nesta cidade, continua a exercer a arte de sua profissão na rua Bella n. 3, antigo lugar de seu domicilio : asseverando áquelles que o honram com sua freguezia que serão servidos com promptidão no desempenho de sua arte.

— Deseja-se fallar ao Sr. tenente José Antonio de Albuquerque, a negocio de seu interesse : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Oscar Destibeaux que tem loja de calçado na rua da Imperatriz n. 52, queira dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de dous amassadores de maceira e um forneiro : na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama de bôa conducta para o serviço interno de casa de pequena familia : á rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 30 sobrado.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos, quintal e cano de esgoto, sita na rua do Mondego n. 17, junto a olaria n. 13, onde se trata ; dando-se licença para fazer-se o despejo no quintal da dita olaria, onde ha banho salgado.

— Em Sant'Anna aluga-se uma casa muito fresca, concertada de novo : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21 : a tratar na mesma rua n. 8, loja do chá.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

Criado.

Na rua Nova n. 61, precisa-se de um criado.

— Na rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 24, faz-se comidas para fóra, com asseio e promptidão, lava-se e engomma-se com perfeição e brevidade, tudo por preços commodos : tambem se dirá quem pa dinheiro a juros em pequenas quantias sobre penhores de ouro e prata.

— Aluga-se a loja e o andar terreo na rua da Palma ns. 66 e 68 : a tratar na rua do Imperador numero 9.

— Quem annunciou precisar de 1:000$ a juros mensaes de 50$, dirija-se a esta typographia que encontrará uma carta com as iniciaes R. R. R. indicando quem faz esse negocio.

— Precisa-se da quantia de 800$ a premio de 2 0[0 ao mez por seis mezes, com hypotheca na quarta parte de um sobrado de dous andares que vale 6:000$: quem quizer fazer este negocio annuncie ou dirija-se a rua do Padre Floriano no sobrado n. 21, primeiro andar.

— Quem quizer dar a quantia de 1:000$, pagando-se todos os mezes 50$ pelos juros, e pelo tempo que se convencionar, annuncie.

Attenção.

Apresenta-se ao respeitavel publico e aos amigos da boa pitada, o excellente rapé denominado «Rolão Imperial do Brazil em Pernambuco» o qual tendo sido examinado por uma commissão de dous habeis chimicos, nomeados pelo Illm Sr. Dr. inspector da saúde publica para esse fim, foi julgado capaz de ser offerecido ao respeitavel publico, expondo-se a venda ; pelo que acha-se este bom rapé nas quatro freguezias da cidade, na do Recife rua da Cadêa n. 53, Santo Antonio rua do Queimado n. 45 e larga do Rosario n. 38, Boa Vista rua da Imperatriz n. 53 e em S. José no deposito geral deste genero, rua das Cinco-Pontas n. 140, pelos seguintes preços : de 1 a 5 libras, 1$280 a libra, 10 libras á 1$200 cada uma, 20 libras a 1$160 cada uma e 51 libras por 50$000.

João do Amaral Raposo.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, engomma e cose : quem precisar dirija-se ao sitio da capella na estrada de João de Barros.

MUTILADO

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho de ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ.

A commissão encarregada da promptificação das obras da igreja matriz de S. José do Recife, faz sciente à todos os fieis, que domingo 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde proceder-se-ha a benção da cruz que tem de ser collocada no frontispicio da igreja. Esta solemnidade terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço que serve de matriz, e em seguida será conduzida a cruz em procissão em direcção ao lugar onde tem de ser arvorada.

Roga a commissão ás respeitaveis corporações religiosas desta cidade o especial obsequio de mandar repicar os sinos de suas igrejas á essa hora, ao signal de algumas girandolas de fogo do ar, bombas grandes, pelo que lhes será muito grata.

— O juiz da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José do Recife, convida á todos os seus charos irmãos, para domingo 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, reunirem-se na igreja de Nossa Senhora do Terço que serve de matriz, afim de assistirem ao acto solemne da benção da cruz do frontispicio da nova igreja matriz e encorporados acompanharem a mesma, ao lugar que tem de ser arvorada.

— Precisa-se alugar uma ama de leite : a tratar na rua do Queimado n. 28.

— Precisa-se fallar com o Sr. Bernardino Antonio Lisboa a negocio de sua familia ; consta que este senhor teve ou esteve em um armazem de farinha na rua de Santa Rita : pede-se ao dito senhor ou a quem delle der noticias, de apparecer na rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de um rapaz de 12 á 16 annos para caixeiro de taberna, tendo pratica da mesma : a tratar nas Cinco Pontas n. 93.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua da Roda n. 42.

Precisa-se de uma escrava para comprar e cozinhar á homem solteiro : na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de um amassador que entenda de todo o serviço de padaria : na rua Direita n. 69.

Caixeiro.

Nos armazens da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz, precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar : na loja da rua Nova numero 11.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 112, tem 6 quartos, 2 salas, terraço, cozinha fóra, muito fresco, e tem boa vista : a tratar na rua Direita n. 6.

— Na casa onde existe 50 caixões com doce que foram comprados a um matuto e dado em dita casa para guardar, fará o favor mandar entregar na rua da Cadeia n. 17.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de um amassador : na padaria do Varadouro em Olinda.

Aviso.

O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes queira entregar-me o meu relogio de ouro para algibeira, que entreguei-lhe para limpa lo ha mais de um anno.—*Marcelino José Lopes.*

— Da cidade de Therezina pedem um pharmaceutico para dar-se-lhe sociedade em uma botica alli estabelecida : quem quizer aceitar essa commissão, appareça na rua do Queimado n. 33, loja Esperança, que se mostrará a carta de convite e se combinará o resto.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE

NO

BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.— O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia— A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista. - Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre. Regencia corcunda e maioridade. - Principios do reinado de D. Pedro.— Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal. - A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte. - A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores. - Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo. Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos. —O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios. —A situação propriamente politica. —Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles. —Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.— O que são nella os Portuguezes. —Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. —O proconsul. - O proconsul da comarca. - Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça. —Juizes municipaes. —Juizes de direito.— Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio. —Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.— Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos. —A moral publica. —Dos crimes.—As eleições.— Corollario da obra saquarema. O que é a patria. - Situação para com o exterior.— Situação financeira.—As finanças do estado. - A miseria - Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.— Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. - Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga. —Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil. - Resumo. - A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda. - De que provém a miseria. Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas de costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Caruarú, os seguintes premios :

N. 174 tres quartos	com	6:000$000
N. 1572 um inteiro	com	600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quarta parte da terceira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 22 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9 : quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou ao de n. 13 da mesma rua.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja cuidadosa e tenha muito e bom leite : trata-se e paga-se bem : na rua do Brum n. 84.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua do Imperatriz numero 46.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O secretario da irmandade de N. S. Terço convida a todos os irmãos para reunião de mesa geral domingo 23 pelas 11 horas, visto não ter tido lugar no dia 16, para se elegerem os novos funccionarios que tem de reger a irmandade no anno de 1865.

— Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, precisa-se fallar ao Sr. capitão Bello, antes que se retire desta provincia.

— Pede-se ao Sr. J. V. D. V., chefe da estação de Frexeiras, o favor de mandar pagar o seu debito contrahido já á mais de um anno, no largo do Carmo n. 9.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os seus charos irmãos para se reunirem em nossa igreja no domingo 23, pelas 4 horas da tarde, para a irmandade encorporada assistir a benção da Cruz que tem de ser collocada no frontispicio da nova matriz de S. José, e em seguida ser conduzida em procissão para seu respectivo lugar.

— Quem precisar de um moço para caixeiro com pratica de escripta por partidas simples ou dobradas, dando fiança a sua conducta, dirija-se ao pateo de S. Pedro, sobrado n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de uma escrava ou escravo para alugar : na rua do Hospicio n. 62.

— Aluga-se uma ama para casa de familia, sendo cozinheira e engommadeira : na rua Augusta, loja da esquina n. 33.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava : na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

Aluga-se

uma boa casa para qualquer negocio, com sotão para morada independente, sita na praça da Boa-Vista n. 18 : a tratar no fim da rua estreita do Rosario ao voltar para o pateo do Carmo n. 47.

— Arrenda-se por festa ou annos o sobradinho em frente da matriz do Poço, com commodos para pequena familia, mas com boa vista e muito fresco, d'onde se vê todo o festejo que se costuma fazer na festa da Senhora da Saude, perto do banho: trata-se na travessa dos Remedios, no sitio que tem duas macaibeiras no portão.

— Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Augusto Dias Martins, negociante do Aracaty, a negocio de interesse do mesmo senhor ; e para isso pede-se-lhe que se sirva de annunciar o lugar de sua residencia.

— Aluga-se uma preta para o serviço externo de uma casa : na rua dos Coelhos n. 9.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27 : a tratar na padaria da rua Direita n. 84

Sorvete.

Na rua larga do Rosario n. 37, primeiro andar, vende-se todas as noites sorvete muito bem feito e em copos grandes a 240 rs.!!...

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Alugam-se tres casas novas na Capunga, de varios commodos, muito frescas, optimas para passamento de festa : a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

Barão do Livramento.
José Bernardo G. Alcoforado.
A. Luiz dos Santos.

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases :

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios, precedendo aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha ; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

Barão do Livramento.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Antonio Luiz dos Santos.

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que se acha justo com João Chrysostomo de Oliveira Pelagio a venda do terreno á margem do rio Serinhãem denominado Areial da Cachoeira, hoje Porto das Jangadas, o qual principia a margem do rio Serinhãem, e limita-se com os terrenos da companhia, sendo este terreno de quinhentos pés de extensão, a contar da margem do mesmo rio Serinhãem e cem pés de largura a contar dos limites da companhia.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação deverá apresenta-la no escriptorio da villa do Cabo ou publica la por este jornal dentro do praso de 5 dias desta data ; findo o qual não será admittida.

Pernambuco, 19 de outubro de 1864.

— Offerece-se um rapaz de 18 annos para caixeiro de qualquer casa de negocio, e dá fiador á sua conducta : quem o quizer, dirija-se á rua do Cotovello n. 43.

— O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, do Rio de Janeiro, deseja saber noticias de seus filhos Luiz e Carlos, para ministrar-lhes recursos pecuniarios e scientifica-los da sua boa successão dos encommodos porque tem passado : na rua do Queimado n. 52, se informará.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar, paga-se bom aluguel agradando : na rua do Queimado n. 16, loja.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Tabella que tem de regular as horas de partida dos trens de passageiros do 1.º de novembro de 1864, até segundo aviso.

TRENS PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho, manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e os santos, manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas (partida)	8	—	4	10	7	30	6	25
Afogados	8	6	4	16	7	36	6	30
Boa Viagem	8	18	4	28	7	49	6	42
Prazeres	8	24	4	34	7	55	6	48
Ilha	8	50	5	5	8	20	7	15
Cabo	9	10	5	25	8	43	7	30
Ipojuca	9	24	—	—	8	57	—	—
Olinda	9	39	—	—	9	12	—	—
Timbó Assú	9	54	—	—	9	27	—	—
Escada	10	10	—	—	9	44	—	—
Frexeiras	10	38	—	—	10	12	—	—
Aripibú	10	56	—	—	10	30	—	—
Ribeirão	11	15	—	—	10	49	—	—
Gamelleira	11	38	—	—	11	12	—	—
Cuyambuca	11	58	—	—	11	32	—	—
Agua Preta	12	19	—	—	11	53	—	—
Una (chegada)	12	46	—	—	12	20	—	—

TRENS DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho, manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos, manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una (partida)	—	—	1	10	—	—	1	20
Agua Preta	—	—	1	36	—	—	1	45
Cuyambuca	—	—	1	58	—	—	2	7
Gameleira	—	—	2	19	—	—	2	25
Ribeirão	—	—	2	39	—	—	2	48
Aripibú	—	—	2	58	—	—	3	7
Frexeiras	—	—	3	16	—	—	3	25
Escada	—	—	3	47	—	—	3	56
Timbó Assú	—	—	4	—	—	—	4	9
Olinda	—	—	4	15	—	—	4	24
Ipojuca	—	—	4	30	—	—	4	39
Cabo	6	30	4	48	6	—	4	57
Ilha	6	46	5	4	6	14	5	13
Prazeres	7	12	5	30	6	38	5	40
Boa Viagem	7	20	5	38	6	46	5	48
Afogados	7	33	5	51	6	59	6	1
Cinco Pontas (chegada)	7	46	6		7	10	6	10

R. Austin, superintendente interino.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIENICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes ; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes ; o vidro . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes ; o vidro . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as novralgias dentarias ; o pote. 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores ; o vidro com o instrumento 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle ; o vidro . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer ; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, e pão . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet ; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. 3 fr.

OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar ; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes ; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e docutes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas*, *gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos : o *Ioduro de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade :

O frasco : 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos ioduretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel ; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo :

O frasco : 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições : em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES

AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6 fr

Avis Essentiel.

Des habiles remplissent nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine. 51. ancien 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores ; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte :

— So devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento : cada garrafa apresenta : 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um retulo — cujo modêlo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret ; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

A casa nao tem nenhum estabelecimento filial ; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr SIGNORET, Doutor em Medicina e unico continuador do Methodo de Le Roy.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris

Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia ; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações ; não se duvida pagar bem : a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de um menino para criado, que seja livre ou escravo : a tratar na rua do Palacio do Bispo, quarta casa a esquerda, voltando a rua dos Pires.

Casa de campo.

Aluga-se uma grande casa na Capunga com frente para o rio Capibaribe e commodos para duas familias, muito fresca : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, ou na rua da Imperatriz n. 4, com o Dr. Nunes de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama : na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Cartas do sul para os Srs :

Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina.
Dr. Cicero Alvares dos Santos.
Francisco José da Costa : no Forte do Mattos numero 1.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel : no bem conhecido café dos Arcos.

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n. 23.

Muita attenção.

O abaixo assignado, como bastante procurador de seu avô e padrinho Antonio Manoel Ribeiro, faz sciente ao Sr. José Marcolino da Costa, professor publico de primeiras letras da povoação de Nossa Senhora do O' de Goianna, e residente na ta praça, que mande-lhe pagar, ou a seu mano Lourenço de Albuquerque Mello, prensario nesta praça na rua da Lapa, a quantia de 416$000, que lhe ficou a dever, de quatro annos e quatro mezes de aluguel da casa em que morou e tem aula, e sendo que pelo presente annuncio não se delibere a pagar, o mesmo abaixo assignado protesta usar dos meios que a lei faculta na cobrança de alugueis de casa, devendo o Sr. José Marcolino lembrar-se o que praticou nesta povoação antes de occultamente retirar-se. Nossa Senhora do O' de Goianna, 9 de agosto de 1864.

José da Costa Ribeiro Couto.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho

Sociedade recreativa Terpsychorina

De ordem do Sr. presidente são rogados todos os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral na casa da sociedade no domingo 23 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição e posse da futura direcção.

Recife, 20 de outubro de 1864.

Amaral, 2º secretario.

AVISO

Acha-se na rua do Pilar n. 115 uma carta vinda da Europa, de muita circumstancia, para o Sr. José Francisco dos Santos : querendo dirigir-se á mesma casa, que será entregue.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

Annotações theoricas e praticas ao codigo criminal, pelo Dr. Thomaz Alves Junior.

Chegou do Rio de Janeiro o 1º volume desta importante obra, e está á venda na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta, par tomar conta por balanço, na rua Direita dos Afogados n. 36 : a tratar na mesma. Prefere-se que seja portuguez.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico em geral que não é casado com a Sra. Emilia Rosa de Carvalho, e que tudo quanto a mesma senhora possue direito algum tem o abaixo assignado porque ella trabalha independente, sob sua direcção, na casa de pasto na rua da Cruz n. 14, ou em outro qualquer lugar aonde ella julgar conveniente para seu negocio.

Francisco Pires.

PHAROL DO COMMERCIO

MODERNO ARMAZEM DE MOLHADOS.

73 — Rua do Rangel — 73

Castro & Lima

Acha-se aberto á concurrencia do publico desta heroica provincia um espaçoso armazem de molhados, sob a denominação de—Pharol do Commercio.—Pharol, esta palavra, segundo alguns etymologistas, vem do celtico *phoren*, navegar, e segundo outros, de Pharóes, nome da ilha, na qual foi construido o mais notavel pharol da antiguidade.

O pharol é um signal nocturno destinado a advertir ao navegante a approximação do porto. Se pois o pharol affasta os nautas dos escolhos e os conduz a porto seguro, este estabelecimento poderá advertir os incautos das garras dos abutres que com pomposas taboletas estão ahi abertos a qualquer canto.

O que os proprietarios do Pharol desejam indicar á todas as pessoas que os honrar com suas visitas a este estabelecimento, é que em nenhuma outra qualquer parte encontrarão melhores e tão baratos generos tendentes a molhados.

Cheguem, pois, os freguezes, ao pharol, que a radiante luz da verdade os esclarecerá.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar.

— O 2º batalhão de infantaria vende um boi de carroça e duas carroças usadas, sendo uma com pipa.

— Precisa-se de um Portuguez novo : na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr Starr.

MUTILADO

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma bomba para cacimba: quem a tiver, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 14.

— Compram-se jornaes a 4$ a arroba para embrulho de cigarros: na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, confronte ao quartel.

VENDAS.

--- **Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

ATTENÇÃO.

Vende-se uma boa taberna muito afreguezada tanto para a terra como para o mato, e com commodos para morada de familia: quem pretender dirija-se a rua Imperial n. 195, que achara com quem tratar.

— Vende-se a meação da casa da rua da Soledade n. 44, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 6

Excellente uva chegada no ultimo vapor

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

Almanak de lembranças
LUSO-BRASILEIRO
PARA 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Milho a 3$500.

vendem-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9, saccos grandes com milho novo.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retratinhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

Vende-se

a bordo do palhabote *Arroio Mallo*, fundeado no lugar da carne-secca, linguas em salmôra, muito superiores em barrilinhos com a porção que os compradores quizerem, e á preço razoavel.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação da Varzea, com duas salas, quatro quartos, gabinete, estribaria para 2 cavallos, e frente para o nascente, perto do ameno Capibaribe; os pretendentes dirijam-se á aua de Hortas n. 24 primeiro andar.

— Na rua do Vigario n. 33, ha para vender duas machinas de destilar aguardente pelo systema de Derosne, que destilam cada uma, uma pipa por dia: vendem-se baratissimas para liquidação de contas a tratar com Justino da Silva Boa-Vista.

— Vende-se um sitio em Bemfica á margem do Capibaribe, com casa para granda familia, arvores de fructo, e algum terreno para plantação: quem o pretender dirija-se á travessa da Madre de Deos numero 7.

— Vende-se uma escrava de 23 annos, bastante entendida em todo o serviço de uma casa, principalmente em engommar, cozinhar e coser: na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

Vende-se pela quantia de 4:500$ as tres quartas partes de um sobrado de dous andares, sito na rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, e bem conservado: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado a qualquer hora do dia.

Machinas e prensas para algodão.

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo: a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se a taberna de quatro portas sita na rua Nova n. 48, com poucos fundos e bem afreguezada.

ESCRAVO.

Na rua do Imperador n 65, primeiro andar, ha para vender um bom moleque de idade de 9 annos.

Madapolões baratos.

Madapolão muito fino e largo com 24 jardas por 9$, ditos a 8$ por terem um pequeno defeito; venham ver esta admiravel pechincha, na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a festa por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.

Vende-se peças de panno de linho para lençoes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56,

A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56..

Pechincha.

Lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata oourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,400 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas do vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH
CERVEJA EM BARRIL
a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$30" rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranbão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de côres pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azcitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$000.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a.......... 200
Miadas de linha froxa para bordar a.... 20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a.......... 1$500
Massos de superior grampos para cabellos 30
Duzias de palitos de gaz superiores a... 200
Libras de arêa preta muito superior a... 100
Frascos de superior macaçá oleo a.... 100
Ditos de dito perola a.......... 200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e.......... 500
Ditos de agua de colonia superior, garantida.......... 400
Ditos de banha muito fina a.......... 640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis.......... 600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e.......... 400
Novellos de linha com 400 jardas a...... 80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a.......... 60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a.......... 30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a.......... 240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a 200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis.......... 400
Varas de bicos francezes, superiores a... 40
Opiata para dentes da melhor que ha a.. 1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a.......... 1$000
Peças de trança preta fiza muito fina a.. 60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a 200
Varas de fita preta com colxetes a...... 40
Libras de lãa sortida de todas as côres a 6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a...... 160
Caixas de obreias de massa muito novas a 40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a.......... 80
Frascos de oleo Philocome superior a... 600
Ditos com superior tinta a 320 e........ 500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a 800
Enfiadores para espartilho a.......... 60
Duzias de botões encarnados para vestidos a.......... 200

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra : a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$300.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo à libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs,
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ à 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino à canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pévide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de qualha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 360 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS NA RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares : — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA

E

FUNDIÇÃO DE SINOS

DE

VILLAÇA, IRMÃO & C.

RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum ; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses, almofarizes de máo gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1.400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8.500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3.500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. a lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600rs agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,900 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção !!

Ricas lããzinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcoeboadas proprias para mãos a 3$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompltidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primoresamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas deces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1.000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.
A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

Vende-se um carneiro grande e manso proprio para sella ou carrinho de menino: na rua Direita n. 68, loja de funileiro.

— Vende-se um cofre: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio do mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante o suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas di sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP

PARA OS CABELLOS,

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 7 do corrente o preto Amancio, de estatura regular, as duas pernas arqueadas, falta de dentes, representa ter de idade 22 à 25 annos; quem o pegar leve o á rua do Trapiche, hotel da Europa, que será recompensado.

100$ de gratificação.

A quem capturar o escravo pardo de nome Liberato, fugido em 16 de outubro corrente, é de estatura regular porém largo dos hombros, maior de 20 annos, côr alaranjada, rosto oval com marcas de espinhas e bexigas, falla pouco e grosso, com pequeno sutaque de gaguez, faltam-lhes todos os dentes da frente e a cabeça que tinha sido rapada esta com os cabellos principiando a cresser tem logo acima da testa na cabeça uma cicatriz velha; furtou na occasião da fugida uma espingarda pequena de dous canos, um paletot preto e calça, tres ditas de brim de cores, camisas finas tendo uma botões de coral nos punhos e um de pedra branca fingindo brilhante na abertura, uma escova de facto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, um paletot de brim debruado de fita branca e um chapéo de palha de Manilha, além da roupa delle. Este escravo veio do Rio de Janeiro em 14 do corrente, onde se achava com o nome de Marcolino, é muito fujão e costuma quando foge intitular-se livre, pertenceu ao major João Francisco do Rego Maia de Apipucos, e hoje a Symphronio Olympio de Queiroga morador á rua Velha n. 35.

Attenção a paga.

Fugio a escrava crioula Joaquina, côr fula, alta, magra, pés grandes e apalhetados, tem alguns cabellos brancos que os pinta, inculca-se forra, é muito falladeira e se sugeita alugada em casas particulares para engommar durante o tempo de fugida que não é a primeira vez que a faz, disfarça-se de diversos modos, as vezes de timão e saia preta e outras de vestido e balão, é encontrada constantemente ja no bairro do Recife, S. José e Boa-Vista, e ultimamente foi vista passar pela rua Augusta e suppõe-se que está morando em algum casebre por detraz desta rua: roga-se as autoridades policiaes dos bairros do Recife, S. José e Boa-Vista ou outra qualquer pessoa que a encontrar apprehendam e apresentem ao seu senhor visconde de Voa-vista em seu palacete rua da Aurora.

— Fugio do engenho Pará no dia 9 do corrente com direcção a esta praça, onde pernoitou aquella noite o escravo Caetano, cabra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, não obstante já ter alguns cabellos brancos, pouca ou nenhuma barba, ventas grandes e arrebitadas, estatura mediana, pernas finas, pés apalhetados, andar corcovado, costas bem cicatrisadas de chicote, muito ladino e velhaco: gratifica-se a quem o agarrar e leva-lo ao mesmo engenho ou entrega-lo nesta praça na rua Nova de Santa Rita n. 7, aos Srs. Siqueira & Santos.

— De bordo do patacho brasileiro *Relampago* fugio o escravo-mina, João, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, e cor preta: julga-se que não terá fugido para fóra da cidade porque não é costumado a fugir: quem tiver noticias delle e o levar ao escriptorio da rua da Cruz n. 3, será gratificado.

— Do engenho Conceição, freguezia do Bonito, fugiram dous escravos: Luiz, idade 20 annos, alto, secco, olhos pequenos, bocca bicuda, pernas finas, levou calça de algodão e camisa fina; Velorino, idade 35 annos, olhos abotuados, bem barbado, corpo ordinario, canella fina, apalhetado dos pés, é vexado no folego quando trabuca: quem levar os ditos escravos ao dito engenho e entregar ao proprietario, abaixo assignado, será bem gratificado.—Manoel Antonio Alves da Silva.

AGENCIA DA

FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Alcatrão

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.). devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se gomma de araruta muito nova e alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 3$ a arroba: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.
Em Paris, casa de Quslaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.
Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.
Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)
O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de ouro e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.
Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Vende-se sebo do Porto em caixas de uma arroba, a preço barato: na rua de Apollo n. 20.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Eis a circular dirigida pelo presidente do conselho de ministro da Hespanha Gonzalez Bravo, às autoridades administrativas, sobre a politica do gabinete:

« Sub-secretaria.—1.ª repartição — circular — Elevado pela confiança de sua magestade ao cargo de ministro do reino (gobernacion), julgo indispensavel dizer á V. S. o conveniente para que conheça bem e faça conhecer aos seus subordinados a significação e os intuitos do governo de que faço parte.

« A rainha, usando da prerogativa que, segundo a constituição, lhe compete, incumbiu a formação do actual ministerio ao Sr. duque de Valencia, sobre cuja eminente importancia e declarada representação politica nada é preciso dizer. Era natural e legitimo que o ministerio de cuja composição ella fôra encarregado, correspondesse do modo mais comprehensivel a conhecida significação do illustre personagem que lhe havia de presidir. Os nomes dos actuaes conselheiros da corôa dizem quanto basta para testemunhar até que ponto esse fim se conseguiu, sem necessidade de empregar qualificativos que possam de alguma fórma parecer improprios das altas e rigorosas obrigações impostas pela governaçao do estado.

« O actual ministerio constituiu-se, como fica dito, em virtude do livre uso da prerogativa constitucional do monarcha.

« O seu proposito é guardar e fazer que se guardem escrupulosamente a constituição politica e as leis da monarchia, entendendo-as e applicando-as com equitativa e prudente circumspecção, e desenvolvendo-as convenientemente segundo o espirito liberal da época em que vivemos, sem olvidar as lições da experiencia, nem ignorar o valor das circumstancias que se dão.

« O estado em Hespanha é uma monarchia constitucional; de monarchicos e constitucionaes se ufanam e se tem sempre ufanado os membros do actual ministerio; a sua intenção é governar, sujeitandose de bom grado ás regras sabidasdas instituições representativas.

« Para que estes preceitos sejam legitimamente applicados é absolutamente indispensavel que a autoridade do governo e dos seus agentes attinja toda a plenitude, toda a importancia moral que por elles lhes é concedida.

« O actual ministerio entende que cada uma instituição deve funccionar com liberdade e com vigor dentro dos seus respectivos limites, por isso quer que a acção de que é depositario se desenvolva energica e desembaraçadamente ao impulso da sua vontade e na extensão do seu direito, sem atacar nem ainda levemente o movimento legitimo das outras instituições, que com sinceridade respeita, mas sem renunciar por isso mesmo no minimo ponto ao uso de nenhuma das attribuições que lhe são proprias.

« A reflexão e a prudencia nas resoluções não excluem, antes exigem, a execução rigorosa do resolvido.

« O vigor e o decoro da autoridade legitima são a garantia mais solida das franquias publicas. Quando se discute a legitimidade da autoridade, está-o emperigo a liberdade, está-o a ordem; a anarchia então é inevitavel.

« Isto, reduzido em breves termos, quer dizer que o governo actual não vem ao poder para satisfazer as exigencias exageradas de nenhum partido, ora contentando os affanosos, ora humilhando-se ante ellas com pueril temor.

« Para os actuaes ministros, dentro da ordem legal, não ha sectarios d'este ou d'aquelle principio ou systema; só ha cidadãos hespanhóes dignos de respeito emquanto obrem nos limittes da lei, puniveis sem excepção, contemplações, nem hesitações de especie alguma, quando a transgridam. A elevação ao poder dos actuaes conselheiros da rainha não é portanto a victoria de uma bandeira, nem o monopolio das posições e favores officiaes em beneficio ou em damno de alguem; é simplesmente um facto politico que a consciencia do monarcha entendeu dever realisar, facto que não deve preverter-se pondo as suas consequencias em contradicção com o espirito e com a vontade de que nasceu. A rainha de Hespanha é rainha de todos os hespanhóes; quer sempre, nunca deixou de querer, que o seu governo olhe para todos os seus subditos com perfeita egualdade; os actuaes ministros estão resolvidos a pôr em execução este justo, nobre e magnanimo proposito da nossa soberana.

« Creio, Sr. governador, que estas declarações bastarão para que V. S. forme um juizo das idéas sobre que se firma a politica que se propõe a seguir, quanto á administração interna, o governo de sua magestade.

« A contituição, a lei e o direito antes de tudo, forte com o direito e com a lei, a autoridade deve estabelecer-se sem ostentação, mas com firme vontade, sem condescendencias honrosas, mas com equitativo espirito, na alta posse do poder, da dignidade e do prestigio; sem o que, se não comprehende a sua existencia.

« Sempre que V. S. se mantenha n'estes limites, não receie obrar com resolução; o governo saberá apoiar e premiar os seus esforços; se, ao contrario, tivesse o desgosto de o ver afastar-se d'estes principios, não hesitaria um momento em lhe exigir a responsabilidade em que incorresse.

« Deus guarde á V. S. muitos annos. Madrid, 19 de setembro de 1864.—*Gonzalez Bravo* — Sr. governador civil do districto (provincia) de... »

•••

— Pelo ministerio da marinha foi publicado o seguinte quadro dos officiaes da armada:

Vice-almirantes.
1 Barão de Tamandaré.
2 ....

Chefes de esquadra.
1 Guilherme Parker.
2 Conselheiro Joaquim José Ignacio.
3 Diogo Ignacio Tavares.
4 Conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

Chefes de divisão.
1 Chefe de esquadra graduado João Maria Wandenkolk.
2 Antonio Leocadio do Couto.
3 Francisco Manoel Barroso da Silva.
4 Jesuino Lamego Costa.
5 Conselheiro Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo.
6 Felippe José Ferreira.
7 Conselheiro Raphael Mendes de Moraes e Valle.
8 Francisco Pereira Pinto.

Capitães de mar e guerra.
1 Chefe de divisão graduado José Maria Ferreira.
2 Dito Francisco da Silva Lobão.
3 Pedro da Cunha.
4 Manoel Francisco da Costa Pereira.
5 Antonio Felix Corrêa de Mello.
6 Francisco Xavier de Alcantara.
7 Elisiario Antonio dos Santos.
8 Gervasio Mancebo.
9 Augusto Wenceslãu da Silva Lisboa.
10 Guilherme Carlos Lassance Cunha.
11 Benjamin Carneiro de Campos.
12 José Maria Rodrigues.
13 Francisco Cordeiro Torres e Alvim.
14 José Segundino Gomensoro.
15 Fernando Lazaro de Lima.
16 Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Capitães de fragata.
1 Victor de Santiago Subrá.
2 Rodrigo José Ferreira.
3 José Eduardo Wandenkolk.
4 José Antonio Corrêa.
5 João Baptista de Oliveira Guimarães.
6 José Maria Galhardo.
7 Candido José Ferreira.
8 Francisco Candido de Castro Menezes.
9 José Antonio de Siqueira.
10 João Gomes de Aguiar.
11 Victorio José Barbosa da Lomba.
12 José Manoel Picanço da Costa.
13 Manoel Joaquim Corrêa dos Santos.
14 Manoel Luiz Pereira da Cunha.
15 Antonio Lopes de Mesquita.
16 João Carlos Tavares.
17 Pedro Antonio Luiz Ferreira.
18 José Pereira Pinto.
19 Antonio Affonso Lima.
20 Guilherme Augusto de Freitas.
21 Rodrigo Antonio de Lamare.
22 Marcos José Evangelista.
23 João Paulo da Costa Netto.
24 Joaquim Rodrigues da Costa.
25 Thomaz da Cunha Vasconcellos.
26 João Manoel de Moraes e Valle.
27 Antonio Jose Pereira Leal.
28 Antonio Ernesto Lassance e Cunha.
29 Theotonio Raymundo de Brito.
30 Antonio Alves dos Santos.

Capitães tenentes.
1 Francisco Joaquim de Siqueira.
2 Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso.
3 Luiz da Cunha Moreira.
4 José Antonio de Faria.
5 Antonio Claudio Soido.
6 José da Costa Azevedo.
7 Delfim Carlos de Carvalho.
8 Miguel José de Mello.
9 Francisco José de Oliveira.
10 Antonio Joaquim Curvello d'Avila.
11 Dr. Joaquim Alexandre Manso Sayão.
12 Ludgero de Salles e Oliveira.
13 Manoel Benicio Furtado de Mendonça.
14 Genuino Augusto de Barros Torreão.
15 Cypriano de Azevedo Thompson.
16 Manoel Maria Lobo Botelho.
17 José Duarte da Ponte Ribeiro.
18 Francisco Duarte da Costa Vidal.
19 Joaquim Francisco Chaves.
20 Alexandre José de Araujo.
21 José Gregorio Affonso Lima.
22 Ignacio Accioli de Vasconcellos.
23 Silvino José de Carvalho Rocha.
24 Antonio Carlos Rodrigues da Silva.
25 Pedro Thomé de Castro e Araujo.
26 Bonifacio Joaquim de Sant'Anna.
27 Joaquim Guilherme de Mello Carrão.
28 Felicio de Sá e Brito.
29 João Pedro de Carvalho Raposo.
30 Candido Benicio da Silva
31 Sabino Eloy Pessoa.
32 Ricardo da Silva Neves.
33 Pedro Leitão da Cunha.
34 Carlos Augusto Victoria.
35 Bacharel Giacomo Raja Gabaglia.
36 Henrique Antonio Baptista.
37 Luiz Maria Piquet.
38 Mamede Simões da Silva.
39 Antonio Mariano de Azevedo.
40 José Carneiro de Amorim Bezerra.
41 Enéas Justo de Barros Torreão.
42 José Lopes de Sá.
43 Candido Custodio de Lemos.
44 Manoel Antonio Vital de Oliveira.
45 Basilio Antonio de Siqueira Barbedo.
46 Antonio Manoel Fernandes.
47 Jeronymo Pereira de Lima Campos.
48 José Henriques da Silva Fróes.
49 José Avelino da Silva Jacques.
50 João Carlos de Souza Jacques.
51 José Nolasco de Fontoura Pereira da Cunha.
52 João Soares Pinto.
53 Francisco Leopoldo Cabral do Canto e Teive.
54 Francisco Freire de Borja Salema Garção.
55 Joaquim Leal Ferreira.
56 Eugenio Pedro da Rocha Pitta Garção.
57 Antonio Coelho Fragoso.
58 Aurelio Garcindo Fernandes de Sá.
59 Antonio Luiz da Silva Souto.
60 Salustiano Caetano dos Santos.

Primeiros tenentes.
1 Bacharel Manoel Francisco Correia Leal.
2 Manoel Joaquim de Castro e Costa.
3 José da Cunha Moreira.
4 Pedro Hyppolito Duarte.
5 Joaquim José Pinto.
6 Justino José de Macedo Coimbra.
7 Manoel Rodrigues de Almeida.
8 Luiz da Costa Fernandes.
9 Balduino José Ferreira de Aguiar.
10 Bacharel Lourenço Eloy Pessoa de Barros.
11 Antonio Ximenes de Araujo Pitada.
12 Ignacio Joaquim da Fonceca.
13 Manoel Ernesto de Souza França.
14 Antonio Benedicto Orozimbo Xavier de Azevedo.
15 Pedro Cordeiro de Araujo Feio.
16 Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha.
17 Antonio Luiz Teixeira.
18 Eusebio José Antunes.
19 José Francisco Pinto.
20 Dr. Brasilio da Silva Baraúna.
21 João Moreira da Costa Lima.
22 Francisco Antonio Salomé Pereira.
23 Augusto Maximo Baptista.
24 José Maximiano de Mello e Alvim.
25 Felippe Orlando Short.
26 Elisiario José Barbosa.
27 Pedro Ferreira de Oliveira.
28 Francisco José Coelho Netto.
29 Desiderio Celestino de Castro Junior.
30 Thomaz Pedro Bittencourt Cotrim.
31 José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins.
32 Carlos Braconnot.
33 Ernesto Ignacio Cardim.
34 Carlos Ramel.
35 Alvaro Augusto de Carvalho.
36 Guilherme José Pereira dos Santos.
37 Pedro David Durocher.
38 Antonio da Silva Teixeira de Freitas.
39 Manoel Martins de Araujo Castro.
40 José Maria do Nascimento Junior.
41 Rufino Luiz Tavares.
42 Collatino Marques de Souza.
43 Ricardo Greenhalgh.
44 João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima.
45 João Mendes Salgado.
46 Americo Brasilio Silvado.
47 Antonio Joaquim Moreira Marques.
48 Henrique Francisco Martins.
49 Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme.
50 João Gomes de Faria.
51 José Candido Duarte.
52 Fortunato Foster Vidal.
53 Agnello de Faria Pinto Mangabeira.
54 Manoel Carneiro da Rocha.
55 João Baptista de Oliveira Montaury.
56 Joaquim Rodrigues de Souza Aranha.
57 Joaquim Maria Nogueira.
58 Helvecio de Souza Pimentel.
59 Bernardino José de Queiroz.
60 Antonio Carlos de Mariz e Barros.
61 Francisco Romano Stepple da Silva.
62 Augusto Netto de Mendonça.
63 Manoel de Moura Cirne.
64 José Hyppolito de Menezes.
65 Fernando Dias de Mendonça Paes Leme.
66 Joaquim Francisco de Abreu.
67 José Bernardino de Queiroz.
68 Jeronymo Francisco Gonçalves.
69 Francisco de Paula Fragoso.
70 Braz José dos Reis.
71 Camillo de Lelis e Silva.
72 José Antonio da Silva Maia.
73 Jayme Gomes de Argollo Ferrão.
74 João Antonio Alves Nogueira.
75 Antonio Luiz Hoonholtz.
76 João Gonçalves Duarte.
77 Clemente de Cerqueira Lima.
78 Francisco Antonio de Vassimon.
79 Pedro José Alves.
80 Lucio Joaquim de Oliveira.
81 Francisco Jorge da Silva Araujo.
82 Emilio Augusto de Mello e Alvim.
83 Augusto Cesar Pires de Miranda.
84 José Luiz Teixeira
85 Manoel Lopes da Cruz.
86 Francisco Forjaz de Lacerda.
87 Joaquim Cardoso Pereira de Mello.
88 Jacintho Fernandes Pinheiro.
89 Eduardo Wandenkolk.
90 Manoel Lopes de Santa Rosa.
91 Pedro Lopes da Conceição.
92 Joaquim Candido dos Reis.
93 José Severo Moreira Rios.
94 Augusto José de Souza Soares de Andréa.
95 Felippe Firmino Rodrigues Chaves.
96 Olympio José Chavantes.
97 Manoel Soares Pinto.
98 Manoel Ricardo da Cunha Couto.
99 Francisco Seridião Rodrigues Vaz.
100 Lourenço Luiz Pereira de Souza Junior.
101 João Henriques de Carvalho e Mello.
102 Tancredo José da Silva Quintanilha.
103 Antonio Ferreira de Oliveira.
104 Antonio Joaquim de Mello Tamborim.
105 Francisco Goulart Rolim.
106 José Marques Guimarães.
107 José Ignacio da Silveira.
108 João Joaquim Rodrigues Pinto.
109 José Carlos Palmeira.
110 Augusto Leopoldo de Noronha Torrezão.
111 Joaquim Villela de Barros.
112 Arnaldo Leopoldo de Murinelly.
113 Henrique Francisco Caldas.
114 João José Lisboa.
115 Antonio da Costa e Oliveira.
116 Francisco José de Freitas.
117 Custodio José de Mello.
118 Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.
119 Francisco de Salles Werneck Ribeiro A.
120 Eduardo Augusto de Oliveira.
121 Eduardo Fabio Pereira Franco.
122 Annibal José Ramos.
123 João Bernardino Moreira de Araujo.
124 Joaquim Augusto da Costa Sampaio.
125 Manoel de Araujo Cortez.
126 Jorge Saturnino de Menezes.
127 Manoel Joaquim da Costa Junior.
128 Domingos José de Azevedo.
129 Manoel Marques Mancebo.
130 Fernando Xavier de Castro.
131 Pedro Antonio do Monte Bastos.
132 Frederico Guilherme de Lorena.
133 José Antonio de Alvarim Costa.
134 Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel.
135 Henrique Messeder da Rocha Freire.
136 Antonio Manoel Perdigão Fernandes.
137 Carlos Frederico de Noronha.
138 Constancio Gracindo de Souza Brito.
139 Carlos Balthazar da Silveira.
140 Arthur Silveira da Motta.
141 Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.
142 Octaviano Antonio Vital de Oliveira.
143 Carlos da Silveira Bastos Varella.
144 Theotonio Coelho de Cerqueira Carvalho.
145 Antonio Calmon du Pin e Almeida.
146 Joaquim Conçalves Martins.
147 Adriano Manoel Fernandes.
148 Francisco de Paula Telles de Menezes.
149 Antonio Seriano Nunes.
150 Luiz Barbalho Muniz Fiuza.
151 Eduardo Frederico Meunier Gonçalves.
152 Pedro Pinto da Veiga.
153 Estanislão Preswodowski.
154 José Pinto da Luz.
155 Miguel Joaquim Pederneira.
....
....
160.

Segundos tenentes.
1 Hipolyto de Simas Bittencourt.
2 Damaso Pinto de Araujo Corrêa.
3 Tell José Ferrão.
4 Manoel de Souza Gomes Junior.
5 Miguel Antonio Pestana.
6 José Luiz Pereira de Souza.
7 José Antonio Lopes.
8 José Lamego Costa.
9 José Gomes dos Santos.
10 Gaspar da Silva Rodrigues.
11 Francisco Jeronymo Gonçalves.
12 Napoleão Jansen Muller.
13 Felinto Perry.
14 Pedro Nolasco Pereira da Cunha.
15 José Antonio Corrêa de Mello.
16 Manoel Lourenço de Castro Rocha.
17 Manoel Augusto de Castro Menezes.
18 José Ignacio Borges Machado.
19 Augusto Cesar da Silva.
20 Domingos Moreira da Silva.
21 Manoel Terencio Corrêa da Silveira.
....
....
....
240.

UM POUCO DE TUDO.

Da *Via Parisiense* traduzimos o seguinte:

O PIANO DE MISS KATE.

(*Recordações da America.*)

Uma tarde eu estava só junto a miss Kate; emquanto seus dedos percorriam as teclas do piano, eu contemplava voluptuosamente esta altiva e graciosa creatura de grandes olhos azues, vivos e ternos; e duas longas tranças de cabellos louros, como o ouro, que cahiam sobre suas espaduas negligentemente. A brisa da noute, depois de ter atravessado as vastas mattas de pinheiros selvagens, que coroam as cumiadas de Alleghami, enchia o salão de ennebriantes aromas...

De repente ouço perto de mim um soluço: levantei-me e vi, pela janella aberta, um perfil indeciso, occulto pela sombra, entre as roseiras e nogueiras bravas.

— Que é isso, Kate? perguntei-lhe.

— Nada, respondeu-me com sua voz argentina, continuando a valsa que executava; nada, é sem duvida a louca de Betsy.

— O que é que a faz chorar?

— Ignoro-o. Os negros são como os meninos, riem e choram sem motivo.

Não sei porque razão esse gemido penalisou-me.

No dia seguinte, emquanto sellavam nossos cavallos, sentei-me ao piano e deixava os dedos correr o teclado ao acceso, quando, erguendo a cabeça descobri no—espelho—uma figura hirta de dôr. Era Betsy; por sobre suas faces de bronze corriam dous rios de lagrimas, com suas mãos comprimia o arquejante peito e de sua garganta sahiam gemidos prolongados.

— Que tens, Betsy? disse-lhe.

— Oh! nada, senhor, continuae a fazer fallar o meu pequeno Bob; ainda ha pouco elle ria, e agora chora, continuaes.

— Que dizes? perguntei-lhe, suppondo-a louca; quem é esse Bob?

— Bob, disse ella, e seu rosto irradiou-se, é meu querido filho.

— Então?

— Elle tinha dez annos, senhor; era grande, robusto para a sua edade; seus finos cabellos enroscava-se como a lãa dos cordeiros do Kentucky; seu rosto era brilhante como o cume das *montanhas azues* ao declinar da tarde; seus olhos eram mais vivos e mais negros do que os do nosso novilho. Era bello e bom, e todos aqui amavam-o. Miss Kate tambem o estimava, por terem sido amamentados juntos; quantas vezes, abraçados como irmãos, vi-os adormecer em meus braços! Quem não amaria ao meu pequeno Bob! seu riso era doce e terno, quando voltava do campo pela manhaa carregado com um lindo ramo de flôres, que elle mesmo colhia, para a sua miss Kate! O senhor amava-o tambem; deixava-o montar nos pôtros. Era bello ver como elle procurava, agarrando-se ás crinas com suas pequeninas mãos, dirigi-los nos campos...

Pelos discursos inherentes desta mulher, suppuz tivesse seu filho morrido, e disse-lhe:

— Vamos, minha pobre Betsy, consolae-vos, a morte nada poupa...

— Não, senhor, interrompeu-me ella, meu pequeno Bob não morreu.

— Porque é então que choraes?

— Quando miss Kate cresceu, meu senhor resolveu que ella aprendesse a tocar piano, como o fariam as meninas dos arredores. Elle é tão bom pae! Partiu para uma viagem e voltou com um homem que levou o meu pequeno Bob. Meu senhor vendera-o para comprar um piano. Cada vez que ouço tocar este instrumento, approximo-me e escuto; impellida por uma força occulta, porque parece-me ouvir a voz do meu pequeno Bob. Se o piano está alegre, julgo-me feliz porque, estou certa, meu filho vive contente e ri e canta; ao contrario, se o piano está triste, sinto agudas unhas despedaçarem-me o peito, porque prova isso que meu filho soffre e chora. Eis porque eu choro e rio, quando ouço o piano de miss Kate.

———

Lê-se na *Gazeta de Portugal*:

Um cura de certa freguezia do Minho gozava da fama de generoso amphitrião, e nas vizinhanças todos ambicionavam ser convidados para os seus jantares.

Um lavrador dos sitios tinha uma gallinha já velha, e lembrou-se de a offerecer ao bom do cura, para ver se assim era convidado a um dos opiparos banquetes do seu parocho.

Effectivamente o bom do sacerdote, penhorado com a lembrança do seu parochiano, convidou-o para jantar.

O lavrador não se tornou rogado, e apresentou-se desta fórma:

— Sou, disse para dar-se a conhecer, quem lhe trouxe outro dia a gallinha. Era boa?

— Excellente, respondeu o cura. Chegou em boa occasião, pois vamos para a mesa.

Oito dias depois apresentava-se outro individuo em casa do sacerdote.

— Sou, disse o novo visitante, vizinho da pessoa que o presenteou com uma gallinha.

— Muito bem, respondeu o cura, alegro-me de o conhecer. Vamos tomar alguma cousa.

No dia seguinte bateram á porta do presbytero. Era outro amigo de comer á barba longa. O parocho perguntou-lhe o que queria.

— Dizer á V. Rvma. que eu sou vizinho do vizinho daquelle sujeito que fez presente de uma gallinha à V. Rvma.

— Seja muito bem vindo! replicou o cura. Quer tomar alguma cousa?

O homem não fez ceremonia, e sentou-se á mesa, onde se via uma grande tigella com *sopa de agua quente*. Facilmente podem fazer idéa os nossos leitores da cara com que ficaria o convidado.

— Meu amigo, disse-lhe o cura, talvez ache insipida e pouco substancial a minha sôpa; porém não se admire, é feita com o *caldo* do *caldo* da gallinha que o vizinho do seu vizinho me trouxe ha dias.

•••

Um poeta procurava afflicto alguma consoante para *fructo*.

Era caso importante, porque se tratava de cantar as glorias de um banquete a que o pobre vate devia assistir, e que tencionava agradecer com um improviso.

Emfim, desesperando da ardua empreza, sahiu para a rua e ia como doudo atropellando quantos passavam.

Ao atravessar o largo da Esperança, esbarrou com um Gallego, e tal foi a força do choque, que o pacifico filho de Compostella não pôde deixar de exclamar:

— Forte bruto!

— Encontraste-o! gritou o poeta cheio de jubilo.

E não se tinha enganado.

•••

Segundo se lê em um jornal francez, ha em Vichy perto da fonte de Santa Rosalia uma barraca onde se vendem quinquilharias.

Esta barraca tem por titulo *aux trois vertus théologale*.

As tres virtudes estão representadas do seguinte modo: em tres medalhas acham-se collocados os retratos do imperador, da imperatriz e do principe real.

Em volta do retrato do imperador está escripto A FÉ, do principe imperial A ESPERANÇA e da imperatriz Eugenia A CARIDADE.

———

Refere um jornal o seguinte:

« Os fogos de artificio foram conhecidos na mais remota antiguidade, sem fallar dos chins que nelles são insignes e que elles attribuem a invenção ao seu imperador Suin-Gin-Tihin, o qual tendo observado os effeitos da electricidade e a queda do raio, quiz imitar estes phenomenos, diremos, a festa chineza das lanternas perde-se na escuridade dos tempos.

E' um facto historico, que os patriarchas faziam os seus sacrificios no meio de fogos, com o fim de imitar os que no Sinay cercaram Moisés.

Os gregos que seguiam as mesmas tradições, posto que alteradas pelo polytheismo, adornavam com innumeraveis luzes as fachadas dos seus templos e as suas columnatas, durante as festas de Vulcano, de Minerva e Prometheu.

Tambem durante as festas de Bacho faziam-se illuminações geraes, tendo-se por mais honrada a casa melhor illuminada, permanecendo o dono sentado á porta para offerecer vinho aos que passavam.

Em Roma o imperador Adriano n'uma destas illuminações collocando-se no meio da praça queimou todos os creditos, que tinha sobre diversas provincias romanas.

Com o tempo, os fogos artificiaes foram-se aperfeiçoando até ao ponto, á que chegou hoje.

———

É do Sr. Luiz Vieira Ferreira esta poesia:

MARIA.

Ai! Maria, que mudança
Tu fizeste da creança
Que ha bem pouco carreguei!
Eras alegre, travêssa,
E que ficasses depressa
Tão triste assim, não pensei!

Nesse tempo tu brincavas
Comigo, não te importavas
De beijar o rosto meu;
Mas hoje Maria, vejo
Subir-te ás faces o pejo,
Se contemplo o rosto teu.

Se te fallo, se te chamo;
Já não vens ao meu reclamo,
Com aquella mesma alegria;
O teu olhar não me fita,
E o teu seio palpita
Se me respondes, Maria!

Vem, Maria, vem, formosa,
Eu vou dar-te a mais viçosa,
Mais bella flôr do jardim;
Dá-me o braço sem receio,
E esse arfar de teu seio
Póde ser se acabe assim.

Vou mostrar-te a linda rosa,
Que retrata a côr formosa
Que tomas junto de mim;
Vou dar-te branca açucena,
Que te retrata serena,
Nesse teu scismar sem fim.

Vou levar-te junto ao mato
Por onde passa o regato
Em branco leito a correr,
E tu verás a ingarana
Onde costuma a cigana
A' noutinha a se esconder.

É quasi noute, Maria,
E nesta hora do dia
Canta sempre o sabiá;
Vamos ouvir seu gorgeio,
E póde ser que teu seio
Não se agite tanto lá.

A sururiná costuma
Dar as horas uma a uma,
N'um assobio tremido;
Vamos ouvi-la, Maria,
É bello, tem melodia
O seu canto interrompido.

Lá tu verás a palmeira,
Ao lado da jussareira,
Embaladas no aquilão,
E como a massaranduba
Apenas sacóde a juba,
Altiva como o leão.

Vem ouvir as arapongas,
Em notas agudas, longas,
Na densa mata cantar;
Como possante ferreiro
Na sua forja altaneiro
Sobre a bigorna a malhar.

Vem, Maria, — a natureza
Vae mostrar-te a singeleza,
De sua immensa harmonia,
E n'esses grandes prodigios
Tu acharás os vestigios
Do que tu sentes, Maria.

Tu saberás a mudança
Que fizeste da creança,
Dos tempos que já lá vão;
Saberás o que te agita,
E teu seio assim palpita,
Quando toco em tua mão.

Mas vence, Maria, o medo,
E me dá o teu segredo,
Que causa tanto langor;
Baixa os olhos sobre o seio,
E dize, apesar do enleio,
Que me dás o teu—amor.—

———

Do *Correio Mercantil* transcrevemos o seguinte:

O Rvd. E. H. Lanton, do culto protestante, está traduzindo para inglez a classica obra de Fr. Thomé de Jesus: *Os trabalhos de Jesus*.

Esta obra ja conta cinco versões: uma em italiano, outra em hespanhol, outra em francez e outra em latim e affirmam-nos que ha tambem uma traducçao ingleza.

O reverendo Lanton julga que a versão ingleza não é bem correcta, e por isso emprehendeu uma outra.

Reside este sacerdote na ilha da Madeira ha muitos annos, e dizem-nos que tem bastante conhecimento da lingua portugueza.

Os *Trabalhos de Jesus* são uma obra mystica. Fr Thomé escreveu-a durante o seu captiveiro, depois da batalha de Alcacerquibir, onde foi ferida, andando a acudir aos feridos na batalha.

Dedicou o famoso agostiniano a sua obra á «christianissima e attribuladissima naçao portugueza.» Como a nação andava attribulada com o desastre de Africa, e invasao e usurpação estrangeira, Fr. Thomé de Jesus offerecia-lhe as *Tribulações de Jesus*, para a consolar, e para ter fé e esperança na redempção.

A carta dedicatoria é datada do captiveiro aos 8 de novembro de 1581.

Eis aqui como o bom frade conta as artes que empregou para escrever a sua obra:

« Commetti esta obra, havendo por industria e muito segredo papel e tinta, e escrevendo as mais das vezes sem mais luz que a que entrava por gretas da porta, ou por agulheiros e buracos das paredes. Furtava, para isto o tempo por me não verem os mais, apparelhos necessarios, senão só o que de graça a luz divina a meus inferiores e cegos olhos dava, sem eu lh'o merecer.»

Os *Trabalhos de Jesus* foram impressos; a 1ª parte em 1602, por Pedro Croesbeeck; e a 2ª em 1609, por Vicente Alvares.

A impressão fez-se depois da morte do autor, succedida aos 17 de abril de 1582, em quatro annos de captiveiro.

Fizeram-se quatro edições, hoje raras, e a primeira rarissima.

O que é singular, é referir Jorge Cardoso, que Fr. Thomé de Jesus compuzera no captiveiro uma comedia do grande Santo Agostinho, a qual se representara em Marrocos (naturalmente em Mequinez, onde estava captivo), com licença do xarife.

Fr. Thomé de Jesus é tido na conta de um dos escriptores mais puritanos, que se avantaja em alguns pontos a Fr. Luiz de Souza e ao padre Antonio Vieira.

Poucos lêem os *Trabalhos de Jesus*, obra mystica e contemplativa, na qual o autor descreve, explica e commenta as tribulações de Jesus Christo, na sua vida e paixão. Comtudo, é obra para ser lida, como estudo de boa linguagem.

Para os mysticos tem summo apreço, e com sua leitura se consolaram das aventurosas proposições da *Vida de Jesus* de M. Renan.

A vida de Fr. Thomé de Jesus correspondeu á sua escripta. Foi humilde e soffredor. Abraçado na mais pura fé, regeitou o resgate, e quiz permanecer captivo para consolar e animar os seus companheiros de infortunio.

Era uma dessas almas candidas e ingenuas, votadas ao sacrificio e ao martyrio, sem apparato nem ostentação, e só com a mira no serviço de Deus e na salvação eterna.

———

A *Nação* escreve o que segue:

A fragata *El Dorado*, que acaba de entrar no porto de Toulon, traz a bordo uma bella collecção de feras, que o rei de Sião manda como presente ao imperador Napoleão.

Conta-se entre ellas um enorme urso de Tibeth, um veado de Pico, um mono de Cambodge, um gigantesco tigre real de Malaca, dez pombos notaveis pela sua fecundidade, um pavão de vistosa e variada plumagem, uma serpente negra d'agua, cuja mordedura é fulminante como uma apoplexia, um faisão mogolico e varios touros siamezes que servem naquelle paiz como de cavallos de carreira.

•••

Falla-se muito actualmente em Inglaterra de uma invenção extraordinaria.

Um tal Mr. Szerlemy, tinha inventado um couro artificial conhecido debaixo do nome de Panonia, e que se fabrica hoje em grande quantidade para differentes usos, incluso o calçado, mas Mr. Szerlemy vae mais adiante com o seu invento, e hoje pretende fazer couraças de navios e peças de artilheria com papel.

Mr. Szerlemy toma o papel e o molha n'uma solução, da qual só elle conhece o segredo, em seguida põe umas folhas sobre as outras até conseguir a espessura desejada. A solução une tudo em uma massa perfeitamente homogenea, que endurece rapidamente com o contacto do ar.

Ensaios comparativos de tiro a bala rasa, fizeram-se sobre este cartão sobre o ferro e madeira, e tem sido favoraveis ao primeiro.

O poder de resistencia de uma polegada de cartão é egual á 10 polegadas de qualquer das outras materias, o seu peso é muito menor, não póde apodrecer, é absolutamente incombustivel e impremeavel.

Mr. Szermely construe pelo mesmo processo enrolando o papel ao redor de um cylindro canhões ligeiros de montanha, que tem sustentado perfeitamente as experiencias do fogo.

•••

Conforme o ultimo censo, a capital da Turquia conta approximadamente 107,500 habitantes, dos quaes sao musulmanos 480,000, americanos ortodoxos 250,000, armeninos unidos 30,000, gregos 220,000, judeus 55,000, e de outras seitas os restantes.

Nestas cifras está comprehendida a guarnição.

•••

Acaba de se fazer uma descoberta muito curiosa e debaixo do ponto de vista scientifico, de immenso alcance.

Os Srs. engenheiros de minas, Costa e Thomaz Ribeiro, encontraram n'uma formação de grés, no valle de Muge, affluente do Tejo, nada menos de dezesseis esqueletos fosseis anti-diluvianos, completos e o mais perfeito possivel.

Os dous engenheiros estão satisfeitissimos com tão importante descoberta, e imaginar-se-ha facilmente o valor destes vestigios anti-diluvianos da raça humana, sabendo-se que o unico esqueleto fossil que até agora se tem encontrado, o esqueleto humano incrustrado da Guadelupe, está longe de ser tão completo como estes, e notando-se que algumas particularidades que nelles estão bem distinctas, poderão elucidar a sciencia em algumas questões difficeis e melindrosas, como por exemplo, a da origem e transformação da nossa raça.

•••

O primeiro ministro demittido e desauthorado em Madagascar, chama-se Rainivohainahitrimoury e o ministro que o substituiu chama-se Rainilaiasivony; parece-nos que ninguem duvidará que são dous grandes nomes.

•••

Para que se possa formar idéa das grandes sommas que as ilhas Chinchas produzem ao governo peruviano, basta considerar, que desde 1840 a 59 o guano della tirado importou em 144 milhões de pesos.

Não é, pois, de admirar a importancia que se dá a posse de um tão rendoso territorio.

•••

A povoação de Schualbach onde a imperatriz dos Francezes habita agora é uma aldéa, a 3 leguas ao nordeste de Mayence; a sua população é de 1,500 á 2,000 almas, tem aguas que tem muita reputação.

•••

Em S. Petersburgo, o capital da Russia, acaba de acontecer uma catastrophe terrivel.

Abateu de repente a egreja da Transfiguração que se achava adiantada bastante em construcção.

Durante a hora do jantar dos operarios, cahiu por terra um dos pilares de granito que sostinham a cupula, trazendo comsigo abaixo uma parte da abobada, e fazendo algumas poucas victimas.

Ao estrondo do desabamento correu ao templo um povoléu immenso; e neste comenos houve um novo desmoronamento, que fez immensas victimas entre mortos e feridos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO